

Um passo adiante

Roteiros para Encontros de Grupos



**Um Passo Adiante. Roteiros para Encontros de Grupos
Juventude Missionária
Pontifícia Obra da Propagação da Fé**

Direção

Pe. Daniel Lagni
Diretor Nacional das POM do Brasil

Texto

Camila Augusta Vieira (Belo Horizonte, MG)
Luiz Gustavo Dalazen Fernandes e Luiz Felipe Dalazen Fernandes (Curitiba, PR)
Francisca Marlete Santos (Cairu, BA)
Pe. Edson Assunção Santos Ribeiro, Pe. Sávio Corinaldesi e Pe. Vítor Agnaldo de Menezes (POM – Brasília, DF)
Pe. Elmo Heck (POM – Curitiba, PR)
Antônio Batista Neto (POM – Brasília, DF)

Revisão

João Bosco Nogueira Fontão

Projeto gráfico, Diagramação e Ilustrações

Jovailton Vagner

Colaboração:

Equipe das POM

Impressão:

Gráfica e Editora Aliança Ltda. (Aparecida de Goiânia – GO)

Tiragem:

5 mil exemplares

Dezembro de 2006

Pontifícias Obras Missionárias (POM)

Todos os direitos reservados

SGAN 905 – Conjunto B – 70790-050 Brasília – DF

Caixa Postal: 3670 – 70089-970 Brasília – DF

Telefones: (61) 3340-4494 – Fax: (61) 3340-8660

E-mail: juventude@pom.org.br

Sumário

Apresentação	5
Roteiro-Base	7
Metodologia da Juventude Missionária	9
Encontro de Apresentação 1	11
Encontro de Apresentação 2	13
Encontro de Apresentação 3	15
Tema 1: Bem-vindo à Juventude Missionária	
Bem-vindo à Juventude Missionária	17
Conheçamos nossos Padroeiros	19
Nossos serviços como Juventude Missionária	21
Cumprimos nossos serviços missionários	23
Tema 2: O mundo, uma grande família	
O mundo em que vivemos	27
Deus ama a todos os povos	29
Dos jovens do mundo, sempre amigos	31
Somos todos uma só família: a humanidade	33
Tema 3: Deus, onde estás?	
O conceito de Deus	35
Como falamos com Deus	37
Rezamos diferente, mas somos irmãos	39
Um Deus próximo de nós	41
Tema 4: Deus-Conosco	
A Encarnação de Deus no palco da história	43
Creio em Jesus, rosto humano de Deus	45
O mundo precisa saber	49
A Alegria de Evangelizar	51
Tema 5: Batismo, início da Missão do cristão	
Batismo: novo nascimento	55
Renovação das Promessas Batismais	57
Batismo, fonte de todas as vocações	61
O Espírito na ação dos batizados(as)	63
Tema 6: As grandes religiões	
Romper com as indiferenças às diferenças	67
Paz entre as religiões	69
Um desafio missionário	71
Celebrar a unidade	73

Tema 7: Uma Igreja que ainda não é católica	
Presença da Igreja Católica no mundo	77
Santidade Missionária	81
Trabalhadores para a messe	83
O dinamismo missionário	85
Tema 8: Cooperação Missionária	
O que é Cooperação Missionária	89
A importância da Cooperação Missionária	91
Como cooperar?	93
O desafio mundial da Cooperação Missionária	95
Tema 9: A espiritualidade que alimenta a Missão	
A espiritualidade que alimenta a Missão	99
Alimentamos nossa espiritualidade com a oração	101
Alimentamos nossa espiritualidade com a ação	103
Alimentamos nossa espiritualidade com a vida comunitária	105
Tema 10: Pontifícias Obras Missionárias (POM)	
Conhecendo as POM	107
Fundadores das POM	109
As POM em ação	111
O mundo precisa das POM	113
Tema 11: Campanha Missionária	
O que é a Campanha Missionária?	117
Os objetivos da Campanha Missionária	121
O Dia Mundial das Missões	125
O resultado da Campanha Missionária	129
Tema 12: Os grandes problemas mundiais	
O mundo tem problemas?	133
Quais são as causas?	135
Como solucionar esses problemas	137
Depende de nós...	139
Tema 13: Outro mundo é possível	
O mundo em que vivemos...	143
Outro mundo é possível?	147
Podemos fazer a diferença	149
O mundo que queremos	151
Orações Missionárias	153

Apresentação

As situações concretas da Missão no mundo atual convidam-nos a seguir Jesus nos diferentes desafios dos contextos e situações em que vivemos imersos.

Após um processo de vivência missionária iniciado já há mais de uma década na Pontifícia Obra da Infância Missionária, sentimos hoje necessidade de continuidade e aprofundamento. Dos diferentes pontos do país nos chegam apelos a darmos prosseguimento ao trabalho realizado, agora que os primeiros membros desta Obra se tornaram adolescentes e jovens e anseiam por seguir na mesma linha de formação e ação que vinham trilhando.

Os grupos de Juventude Missionária já são uma realidade entre nós. Depois de um tempo de “gestação”, após o 1º e 2º Encontro Americano de Jovens Missionários (Enajomis 1 e 2) – em Quito (Equador, 2002) e La Guaira (Venezuela, 2004) –, dos quais participaram pequenas delegações do Brasil, chegou também a hora de articularem-se os esforços e as iniciativas missionárias de nossos jovens. Com este objetivo, em maio de 2005, reuniu-se em Brasília, DF, um grupo para pensar em como dar **um passo adiante...** e chegou-se à conclusão de que deveríamos formalizar os grupos de Juventude Missionária ligados à Obra da Propagação da Fé.

Não se quer criar um novo movimento, mas articular e apoiar os jovens que desejem atuar na Missão, bem como prestar serviço de coordenação aos jovens missionários já encaminhados, com acento e destaque para a Missão “ad gentes”.

O jovem necessita de formação missionária para cumprir eficazmente a Missão que recebeu no Batismo. Para isto oferecemos este subsídio, que **não deverá substituir as iniciativas e a criatividade dos grupos**, mas irá ajudá-los a manter e amadurecer a sua identidade de Jovens Missionários que vivem como verdadeiros apóstolos da Vida, da Solidariedade, do Evangelho, pela Missão “ad gentes”.

Brasília, 22 de outubro de 2006,
80º Dia Mundial das Missões.

Pe. Daniel Lagni
Diretor Nacional das POM do Brasil

Pe. Vítor Agnaldo de Menezes
Secretário Nacional da Obra da Propagação da Fé



Roteiro-Base

para os encontros de grupo semanais

Procedimentos iniciais:

O local do encontro deve ser preparado previamente (símbolos, cartazes, material a ser utilizado nas dinâmicas, escolhido de acordo com o tema).

A ambientação do encontro deve corresponder ao tema gerador.

1. Acolhida:

O coordenador(a) deve receber carinhosa e calorosamente os membros do grupo, criando, desde o início, um clima de amizade e partilha. Para esses momentos podem ser utilizados cantos e dinâmicas relacionados a cada tema.

2. Motivação:

A motivação deve ser o elemento provocador para o tema. Pode ser um símbolo, uma dinâmica, um canto, uma frase ou um gesto do coordenador(a), que estimule a atenção e participação no encontro.

3. Oração inicial:

Que seja missionária, feita, de preferência, espontaneamente, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Partilha dos compromissos semanais:

Deve ser feita no grande grupo, partilhando-se a vivência dos Compromissos Missionários semanais propostos no encontro anterior, sempre evidenciando a liberdade e a igualdade entre todos os membros do grupo.

5. Vivenciando a Palavra de Deus:

É o momento de ouvir a Palavra de Deus e, após uma reflexão, buscar aplicá-la no dia-a-dia, sem perder de vista o horizonte da Missão. Dependendo do encontro, é nesse momento que se fazem as atividades, partilhas, visitas, etc.

6. Partilhando a vida:

É a oportunidade de refletir, à luz da Palavra de Deus, na realidade local e além-fronteiras, variável cada encontro. Todos os membros deverão trazer fatos atuais, tirados dos meios de comunicação social ou de outras fontes que peçam do grupo uma resposta missionária.

7. Compromissos Missionários:

São assumidos em três âmbitos:

- **Pessoal:** Para ser executado individualmente.
- **Comunitário:** Assumido por todo o grupo ou em pequenos subgrupos.
- **Além-fronteiras:** Um compromisso assumido por todo grupo, que o leve a cultivar a dimensão missionária além-fronteiras em si e em toda a comunidade.

Obs.: As propostas apresentadas neste manual podem ser adaptadas ou substituídas pelo grupo.

8. Lembretes:

É o momento em que se faz o planejamento e a distribuição das atividades para o encontro seguinte, lembrando o material a ser trazido e também informando sobre eventos paroquiais, diocesanos e de todo o mundo.

9. Oração final:

A partir de tudo o que se aprofundou, agradecer a Deus e pedir a Sua ajuda para produzir frutos.

10. Despedida:

Pode ser feita por meio de cantos, ou da maneira que o grupo julgar mais conveniente.

Metodologia da Juventude Missionária

- A idade proposta para os integrantes dos grupos da JM é de 15 a 25 anos.
- O número ideal de participantes por grupo é de 12 pessoas, podendo chegar a 20.
- A metodologia proposta é a das **quatro Áreas Integradas**:

 Realidade Missionária (Ver);

 Espiritualidade Missionária (Iluminar);

 Compromisso Missionário (Agir);

 Testemunho Missionário (Celebrar e Avaliar).

- A JM promove a participação nas ações missionárias aquém e além-fronteiras.
- Os jovens que não possuem caminhada missionária e que queiram inserir-se no grupo da JM deverão passar por processo de formação e integração que lhes esclareça o carisma da Obra da qual irão participar.
- O grupo da JM reunir-se-á semanalmente.
- O grupo da JM deverá escolher entre seus membros um **coordenador** e buscar o apoio de um **assessor**.
- Convém que cada encontro dure entre 1 hora e 1h30.
- Recomenda-se que o grupo promova encontros específicos para formação permanente de todos os membros do grupo. Para isto, recomenda-se a Série Missão, publicada pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM).

Encontros de Apresentação

10 Antes de iniciar os temas propostos neste subsídio, é importante realizar encontros preparatórios de apresentação da Juventude Missionária, com o intuito de maior aproveitamento do trabalho dos ciclos de encontros. A seguir, propomos três encontros com este objetivo. Devem ser conduzidos pelo assessor, até que seja escolhido o coordenador(a) do grupo.

Encontro de Apresentação 1

Perfil da Juventude Missionária

Objetivo:

Apresentar a Juventude Missionária.

Procedimentos iniciais:

- Convidar os jovens que participaram da Infância e Adolescência Missionária e outros jovens que queiram vivenciar este carisma.
- Ilustrar o local da reunião com frases animadoras e amigáveis, tais como: “Cristo conta com você...”, “Bem-vindo à Juventude Missionária”, “Jovens Missionários, sempre Solidários”, “Vinde, Vede e Anunciai”.
- Preparar uma dinâmica de acolhida e integração.

1. Acolhida e oração inicial

2. Estudo do tema (o que é a JM, sua identidade):

- A JM é um serviço de animação missionária para a juventude.
- Associa em “grupo-fermento” jovens comprometidos na animação missionária de outros jovens.
- **Juventude:** Porque é composta por jovens.
- **Missionária:** Porque seus membros se propõem a ser missionários e porque seus serviços fundamentais são a animação e a cooperação missionária.
- A Igreja confiou-a à Obra de Propagação da Fé, com a missão de difundir entre os católicos, desde a infância, uma sensibilidade verdadeiramente universal e missionária (cf. *RM* 84). A Juventude Missionária cumpre essa Missão.
- Engaja-se na caminhada eclesial (pastoral de conjunto). Não é um movimento nem uma pastoral: é um grupo de jovens missionários vinculados à Obra Pontifícia da Propagação da Fé, que poderá viabilizar projetos para o envio de jovens à Missão além-fronteiras.
- A JM deve ser reconhecida e fazer parte dos Conselhos Missionários: Paroquial, Diocesano e Regional (Comipa, Comidi e Comire).
- Os frutos da cooperação missionária destinam-se à Missão além-fronteiras. Para as próprias despesas, o grupo deverá buscar outros recursos.
- Faz parte da sua espiritualidade a oração, o sacrifício e a solidariedade concreta.
- Os Padroeiros são: São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus.
- **Tema:** Juventude Missionária.
Lema: Jovem Evangelizando Jovem.
Saudação: “Jovens missionários, sempre solidários.”

Para quem é a JM?

O grupo deverá ter clareza e consciência do seu carisma e protagonismo missionário, especialmente na Missão além-fronteiras e “ad gentes”. Portanto, para participar da JM, o jovem (de 15 a 25 anos) deve conhecer e aceitar o **perfil do membro dos grupos de JM**, o qual:

- Possui o sentido de pertença às Pontifícias Obras Missionárias (POM), conhece-as, difunde-as e está disposto a levar a outros a dimensão missionária que elas oferecem.
- Descobre sua vocação missionária, que o leva a viver, plenamente, a universalidade do mandato missionário de Cristo (Mt 28,16).
- Possui experiência viva e profunda de Cristo, está disposto a dá-lo a conhecer àqueles que não o conhecem.
- A exemplo de Maria, vive e anuncia a Boa-Nova da Salvação.
- Tem visão universal, disposto a cumprir o mandado de Cristo “Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19), fazendo o possível para que o Evangelho chegue a todas as pessoas.
- É capaz de conhecer, aceitar e transformar sua realidade pessoal e social à luz do Evangelho.
- Vive processo de crescimento e formação missionária integral.
- Assume responsabilmente seu compromisso missionário de batizado.
- Procura ser testemunha autêntica da vida cristã, a partir de uma espiritualidade sacramental centrada na Eucaristia, como fonte e ponto de chegada da Missão.
- Caminha participando da Missão da Igreja, vivendo a riqueza da fraternidade, a exemplo do testemunho das primeiras comunidades cristãs.
- Ama sua cultura, respeita e valoriza a dos outros.
- Com sua alegria, simplicidade e responsabilidade é testemunha de esperança, capaz de assumir novos desafios, num mundo em constante mudanças.

3. Para refletir em grupos:

- Sabendo agora o que é a JM, você estaria disposto a assumir esse compromisso? Por quê?
- Quais dos pontos acima poderiam servir para atrair mais jovens para o nosso grupo?

4. Oração final e despedida

Encontro de Apresentação 2

Metodologia da Juventude Missionária (Parte 1)

Objetivo:

Conhecer a Metodologia da Juventude Missionária.

Procedimentos iniciais:

- Preparar todo o material necessário para o encontro.
- Utilizar gráficos (cartazes, faixas...), para melhor exposição do tema.

1. Acolhida e oração inicial

2. Dinâmica de abertura:

- Espalhar entre os membros alguns papéis com palavras-chave do tema que será tratado abaixo, como: **grupo, elo, assessor, coordenador, experiência, subsídios, universalidade, carisma...**
- Dividi-los em pequenos grupos para conversarem sobre o que significam essas palavras. Após a apresentação em plenário, seguir com o estudo do tema.

3. Estudo do tema:

- A JM promove a participação nas ações missionárias (formação) aquém e além-fronteiras, uma vez que seu carisma específico é a **universalidade da Missão**.
- Os jovens que não possuem caminhada missionária e que queiram inserir-se no grupo da JM deverão passar por um processo de formação e integração que lhes esclareça o carisma do grupo do qual irão participar.
- O grupo reunir-se-á semanalmente.
- Os coordenadores e assessores reunir-se-ão mensalmente para a preparação dos quatro encontros ligados ao tema gerador.
- Além dos temas propostos neste manual, o coordenador(a), junto com seu assessor(a), após ouvir sugestões do grupo, poderá escolher outro tema.
- O grupo deverá escolher entre seus membros um coordenador(a) e buscar o apoio de um assessor(a).

O Assessor(a):

- Deverá ser o elo entre o grupo e a comunidade eclesial.
- Não é membro do grupo, mas o orienta e garante o seu carisma.
- Tenha experiência missionária.
- Um mesmo assessor pode dar acompanhamento a um ou a mais grupos.
- Normalmente o assessor(a) é escolhido pelo pároco ou responsável pela comunidade, e o grupo pode indicar também pessoas que desejarem.

O Coordenador(a):

- É responsável pela animação e organização das atividades do grupo.
- Faz parte do grupo e deverá ser eleito anualmente pelos próprios colegas.
- Deve ser uma pessoa que saiba compartilhar as tarefas, a exemplo de Cristo, que veio para servir e não para ser servido.

Número de participantes: O número de participantes ideal por grupo é de 12, podendo chegar a 20. Em caso de grupos maiores, propõe-se que se faça uma subdivisão.

Subsídios: Além deste, o grupo pode aproveitar outros subsídios, tais como:

- Imprensa missionária: *SIM* (POM), *Mundo e Missão*, *Missões*, *Missão Jovem*, etc. (Convém que o grupo faça alguma assinatura regular.)
- Série Missões (POM).
- Aproveitar as experiências dos outros países.
- Que haja troca de experiências e intercâmbio de subsídios entre os grupos da JM.
- Subsídios on-line produzidos pelas POM (www.pom.org.br).

4. Oração final e despedida

Encontro de Apresentação 3

Metodologia da Juventude Missionária (Parte 2)

Objetivo:

Conhecer as quatro Áreas Integradas.

Procedimentos iniciais:

- Preparar todo o material necessário para o encontro.
- Utilizar gráficos (cartazes, faixas...) para melhor exposição do tema.

1. Acolhida e oração inicial

2. Estudo do tema:

A metodologia proposta é a das **quatro Áreas Integradas**, tal como na Obra da Infância Missionária, a saber:

- **Realidade Missionária (Ver):** É o momento de ver a realidade na sua dimensão mundial, por meio do tema proposto e predefinido pelo grupo. Estas informações são organizadas de modo a se ter uma visão completa da realidade.
- **Espiritualidade Missionária (Iluminar):** É a iluminação da realidade vista no primeiro encontro, com a Palavra de Deus e também com textos de outras religiões. Em seguida, faz-se a interiorização da mensagem (por meio de um “deserto”, celebração...), para garantir a sintonia com Deus.
- **Compromisso Missionário (Agir):** É uma ação concreta, por meio da qual o grupo comunica a mensagem aprendida e vivida nos encontros anteriores. Neste encontro também se deve dar uma atenção especial à Cooperação Missionária material, fruto do sacrifício pessoal (cofrinho).
- **Testemunho Missionário (Celebrar e Avaliar):** É a avaliação da caminhada e, diante da comunidade, testemunho das conquistas alcançadas, de diferentes modos, como:
 - Todos os grupos da JM, juntos, apresentam-se aos demais (paróquia, pastorais, escolas...).
 - Entre os grupos da JM (troca de experiências).
 - No final do encontro deve ser escolhido o tema para ser trabalhado nas próximas quatro **Áreas Integradas**.

As reuniões devem seguir o **Roteiro-Base** apresentado no início deste manual.

3. Para refletir em grupos: Simular as **quatro Áreas** sobre um tema escolhido em comum acordo: apresentar e avaliar.

4. Oração final e despedida

TEMA 1

16



Bem-vindo à Juventude Missionária

Bem-vindo à Juventude Missionária

OBJETIVO: Começar a caminhada da Juventude Missionária segundo a proposta das POM.

Procedimentos iniciais:

Preparar a Dinâmica de Integração, como no decorrer do encontro.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Com muita alegria, iniciamos uma nova etapa de nossa Formação Missionária. Começamos a fazer parte da Juventude Missionária e, de hoje em diante, vamos viver com maior entusiasmo nosso compromisso missionário. Bem-vindos à Juventude Missionária. Vamos conhecê-la.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Dinâmica de integração:

- **Sugestão:**

Seminário das Flores.

5. Vivenciando a Palavra de Deus:

A base bíblica da Juventude Missionária são as seguintes parábolas: *Mt 13,31 (O Grão de Mostarda)*, *Mt 13,33 (O Fermento)* e *Mt 13,44 (O Tesouro e a Pérola)*. Interiorizemos as mensagens que o Senhor nos dá.

- **Aprofundando**

Em silêncio, vamos responder por escrito às seguintes perguntas:

- Qual o significado do grão de mostarda?
- Qual a função do fermento?
- Como pode um membro da Juventude Missionária ser como um grão de mostarda, ser fermento?
- O que nos pede o Senhor por meio do tesouro e da pérola?

Compartilhemos nossas respostas e a forma como podemos aplicar esta mensagem em nossas vidas.

Nestes exemplos tão simples de Jesus, está o núcleo doutrinal da Juventude Missionária. Ele nos chama a ser “fermento” que faça crescer a juventude, a ser “sementes” do Reino de Deus que, semeadas às vezes entre a aridez juvenil, convertem-se em grande árvore, que dê sombra e acolha muitos outros jovens. Sobretudo, indica-nos que a Fé é o grande “tesouro” a ser compartilhado.

Organizados em grupos, cada um elabora um cartaz referente às suas expectativas quanto ao objetivo (com desenhos, expressar a atividade que corresponde ao objetivo). Depois se faz uma plenária e recolhe-se o material elaborado, para ser colocado em lugar visível.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Orar cada dia por nosso grupo.
- **Comunitário:** Esta semana, pesquisar sobre a vida e a obra de São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus, anotando em seu caderno três de seus melhores pensamentos.
- **Além-fronteiras:** Oferecer o trabalho ou estudo desta semana pelos pobres da Etiópia.

8. Avisos:

Planejar e distribuir responsabilidades para o encontro seguinte.

9. Oração final:

De mãos dadas, dar graças a Jesus por seu convite a amá-lo e a segui-lo mais de perto na Juventude Missionária. Pedir-lhe ajuda para ser fiéis ao mandado missionário de ser “fermento” e “sementes” entre os jovens.

10. Despedida e cantos



Conheçamos nossos Padroeiros

OBJETIVO: Conhecer e celebrar os nossos Padroeiros.

Procedimentos iniciais:

Colocar fotos ou quadros dos Padroeiros, buscando um lugar adequado para a celebração. Se possível, preparar canto e material adequado para o encontro.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Na semana passada conhecemos o que é e o que se propõe a Juventude Missionária. Nosso grupo tem dois Padroeiros: São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus. Eles foram colocados como padroeiros, porque são exemplos universais de verdadeiros missionários. Hoje vamos conhecê-los, para aprofundar os seus valores e imitá-los em nossas vidas.

3. Oração inicial:

Coloquemos nas mãos do Senhor o encontro de hoje, pedindo-Lhe que nos dê a oportunidade de seguir o exemplo de nossos Padroeiros. Oremos em silêncio (ou outra forma de oração).

4. Partilha dos compromissos semanais:

Sentemo-nos em círculo e, no centro, coloquemos uma seta, que fazemos girar. A quem ela indicar com sua ponta, quando parar, pedimos que compartilhe como foi a vivência do seu compromisso assumido no encontro passado.

5. Vivenciando a Palavra de Deus:

Baseados em nossas anotações sobre a vida de Santa Teresinha e São Francisco Xavier, vamos colocar em comum o que nos chamou a atenção. Depois de uns momentos de meditação pessoal, compartilhem como podemos imitar nossos Padroeiros.

Com base em *Mt 10,1-15*, vamos meditar individualmente os seguintes pontos:

Como relacionamos a mensagem da Palavra de Deus com as vidas de nossos Padroeiros?

Que nos diz a Palavra de Deus? Como podemos assimilá-la e como podemos imitar o exemplo de vida de nossos Padroeiros?

Que experimentamos ao escutar o chamado e a Missão que Jesus encomenda aos Apóstolos?

Façamos a partilha em forma de oração comunitária.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Durante a semana, estudar e analisar o texto de *Jo 1,43-51*, descobrindo os chamados de Deus para consigo mesmo.
- **Comunitário:** Visitar um enfermo e levar-lhe um pequeno presente.
- **Além-fronteiras:** Orar por todos os missionários que estão na África e pelo êxito de seus trabalhos.

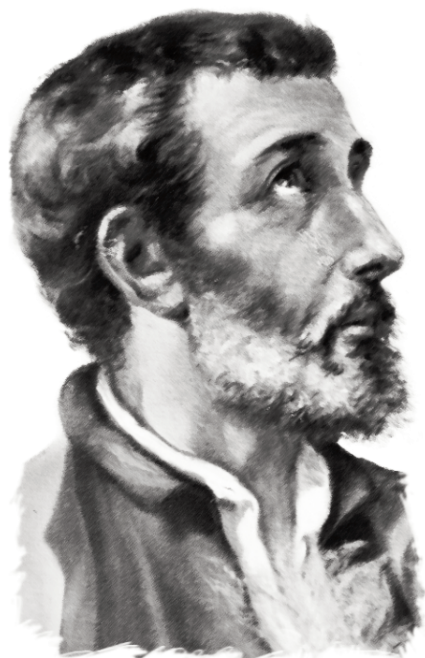
8. Avisos

9. Oração final:

De forma espontânea ou a *Oração dos Padroeiros*.

10. Despedida e cantos

20



São Francisco Xavier



Santa Teresinha do Menino Jesus

Nossos serviços como Juventude Missionária

OBJETIVO: Realizar uma ação missionária concreta.

**Procedimentos iniciais:**

Preparar antecipadamente a visita a ser feita no encontro, viabilizando-lhe a condução e suas necessidades.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Em nossos encontros anteriores, conhecemos um pouco do que é a Juventude Missionária e dos seus Padroeiros. Hoje vamos pôr em prática o que aprendemos. Observemos quais são os nossos serviços missionários, para planejar nossa ação, como grupo, pelos que esperam nossa ajuda.

3. Oração inicial:

Tu, Senhor, chama-nos a viver junto de Ti e a comunicar-Te aos demais. Acompanha-nos com Tua graça, para que a atividade que vamos realizar seja segundo a Tua vontade (podemos mudar a oração, de acordo com o grupo).

4. Partilha dos compromissos semanais:

Partilhemos quais têm sido os chamados que Deus nos tem feito.

5. Vivenciando a Palavra de Deus:

Escutemos atentamente a Palavra de Jesus em *Mt 12,33*. Aprofundemos a mensagem que Jesus nos oferece hoje: “Pelo fruto se conhece a árvore.”

- **Atividade:** Preparemo-nos em grupos para uma visita a uma família pobre, a um doente, colégio, grupo paroquial, um jovem afastado, etc. Depois de decidir aonde vamos nos dirigir, planejar a ação a ser desenvolvida: o que fazer, qual mensagem será transmitida, como e por quê... Assumir um compromisso. Sair em grupos para o que foi determinado. Na volta, reunamo-nos em oração, para dar graças ao Senhor pela experiência realizada.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários (fazendo a oferta material do cofrinho):

- **Pessoal:** Ler cada dia alguns versículos da Bíblia e buscar a maneira de compartilhar com os outros.
- **Comunitário:** Convidar outros jovens para participarem no próximo encontro.
- **Além-fronteiras:** Rezar pelos amigos mais próximos e não tão próximos, visitá-los e convidá-los a colaborar com os mais necessitados, daqui e de todo o mundo.

8. Avisos

9. Oração final:

De forma espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos



Cumprimos nossos serviços missionários

OBJETIVO: Avaliar e celebrar a caminhada do grupo.

Procedimentos iniciais:

Preparar a sala com todo o material utilizado nos encontros anteriores.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Já realizamos três encontros, e é necessário avaliar o que estamos fazendo. Temos nos formado, orado e atuado em grupo. Por isto somos convidados a avaliarmo-nos, para ver como estamos cumprindo os objetivos do grupo e como nos estamos ajudando em nossas atividades missionárias.

3. Oração inicial:

Cada um prepara uma oração, oferecendo sua caminhada missionária realizada até hoje, e partilha-a publicamente.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Fl 1,27 e 2,5):**

Vamos meditar e comentar esta Palavra. Depois, dividir em quatro grupos e distribuir as **Áreas Integradas de formação** vividas neste mês (Realidade, Espiritualidade, Compromisso e Testemunho) e, em um cartaz, responder:

- O que fizemos?
- Que ajuda recebemos para nossas vidas?
- O tempo tem sido suficiente?
- Qual é a experiência de maior destaque de meus colegas?

Anotemos o positivo, o que devemos melhorar e as sugestões práticas. Façamos uma plenária. O animador prepara uma síntese que poderá, posteriormente, ser exposta no mural paroquial, na escola, etc.

6. Partilhando a vida**7. Compromissos Missionários:**

- **Pessoal:** Fazer esta semana uma oração diária pelo grupo. Convidar os pais e irmãos a meditar a mensagem de São Paulo (Fl 1,27; 2,5).
- **Comunitário:** Compartilhar o que aprendeu com os jovens afastados e rebeldes com seus pais.
- **Além-fronteiras:** Procurar o endereço de um missionário da região e contar-lhe sobre o início de um novo grupo da Juventude Missionária.

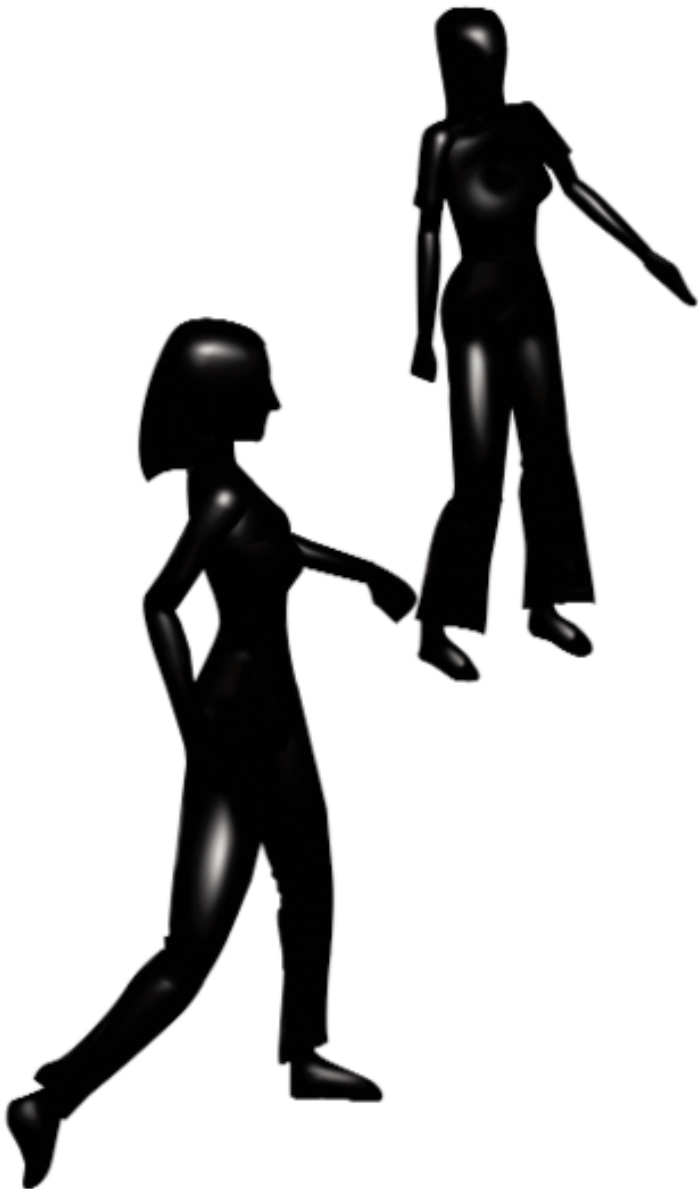
8. Avisos:

Lembrar o tema do próximo encontro e preparar o material.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos





TEMA 2

26



O mundo, uma grande família

O mundo em que vivemos

OBJETIVO: Fazer contato com a realidade diversa do mundo em que vivemos.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com mapa-múndi, fotos de pessoas de diversas regiões, raças e religiões. Também trazer estatísticas sobre os cinco continentes.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Quando crianças, aprendemos no catecismo e também na Infância Missionária que Deus criou este mundo bom. Também aprendemos que o mundo não é uniforme, mas que há diversidade de pessoas e de formas de expressão. Porém diversidade não quer dizer falta de unidade.

3. Oração inicial:

Olhando os objetos que enfeitam o local (ou a mesa previamente preparada), dois ou três membros do grupo fazem a oração inicial.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Gn 1,31):**

Vamos meditar e comentar esta Palavra.

6. Partilhando a vida:

Analisar o mapa-múndi, as fotos e estatísticas e, em dois ou três grupos, ver o que está dentro e o que está fora do plano inicial de Deus. Citar três grandes problemas existentes entre as diversas raças e povos. Depois, reunir os grupos para uma plenária.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Fazer nesta semana uma oração diária pelos diferentes povos do mundo. Rer e meditar a mensagem de Gn 1,31.
- **Comunitário:** Com outros jovens conhecidos, falar sobre a unidade que deve haver na diversidade, pois todos somos amados por Deus.
- **Além-fronteiras:** Cada um escreva uma carta a um missionário que esteja trabalhando em um lugar bem distante e em cultura diversa da nossa (ver endereços em www.alemfronteiras.org.br).

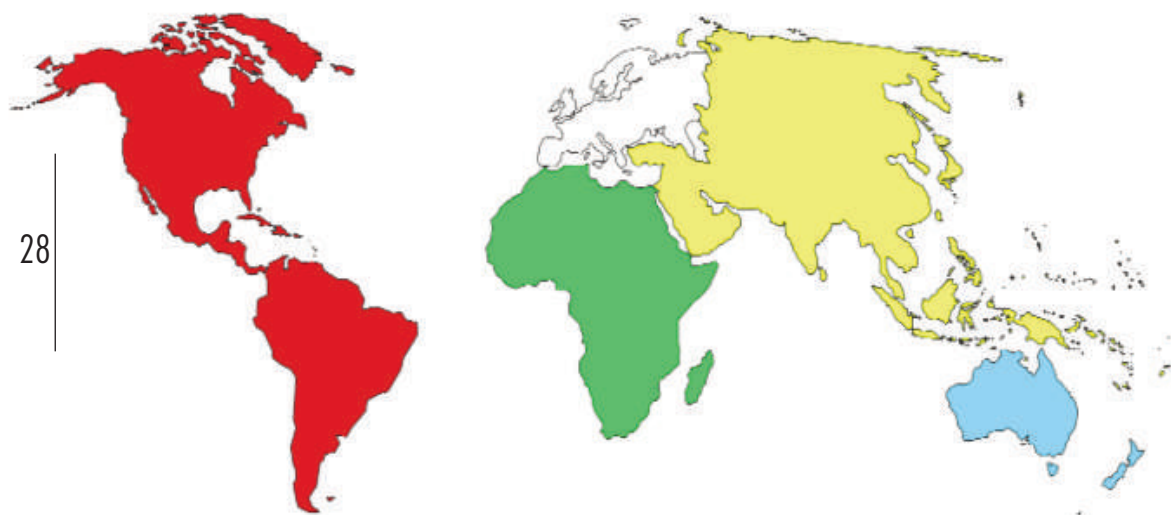
8. Avisos:

Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos



Deus ama a todos os povos

OBJETIVO: Perceber que Deus é Pai e amigo, que ama a todos os povos.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com mapa-múndi, fotos de pessoas de diversas regiões, raças e religiões. Também trazer estatísticas sobre os cinco continentes.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Sabemos que Deus é amor e o amor não é excludente. Assim, Deus não exclui ninguém do seu amor, mas ama a todos por igual, mesmo que ainda muitos não saibam disso.

3. Oração inicial:

Escolher alguém do grupo para fazer uma oração que expresse o amor universal de Deus.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Cada um conta como viveu os compromissos assumidos na semana anterior.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Gn 12,1-3):

Vamos meditar e comentar brevemente esta Palavra. Façamos um breve “deserto”.

6. Partilhando a vida:

Sabemos que Deus ama a todos os povos da terra. Mas por que nem todos sabem disto? Que podemos fazer para que saibam?

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezar por aqueles que vivem sem conhecer a Deus e seu amor.
- **Comunitário:** Marcar um dia na semana para rezar, em grupo ou com a comunidade, o Rosário Missionário.
- **Além-fronteiras:** Pesquisar em que ponto do globo terrestre se encontra o maior número de não-cristãos e tentar identificar as razões disto.

8. Avisos:

Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material. Identificar algum local próximo onde vivam jovens de classe ou situação social, raça, cultura ou religião diferente da nossa e programar uma visita. Levar a oferta fruto do sacrifício pessoal.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos

30



Dos jovens do mundo, sempre amigos

OBJETIVO: Fazer contato direto com alguma realidade diversa da que vivemos.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com fotos, ilustrações ou informações do lugar que será visitado pelo grupo.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Não basta ficar olhando de longe e lendo que há realidades diferentes da nossa. É preciso ir ao encontro dos irmãos diferentes. Como, no momento, não nos é possível atravessar as fronteiras físicas de nosso país ou cultura, vamos visitar alguém mais próximo, tendo, porém, o olhar e o coração universais.

3. Oração inicial:

Alguém se oferece para fazer uma oração pelos que serão visitados e outro faz uma oração por todos os jovens do mundo.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Jo 4,10):**

Partilha em duplas por alguns minutos. Depois, visitar o grupo escolhido e avisado com antecedência. Levar alguns jogos e dinâmicas, bem como um lanche para ser partilhado. Conversar com eles sobre suas dificuldades e anseios. No final, convidá-los para participar da comunidade.

6. Partilhando a vida**7. Compromissos Missionários (fazendo a oferta material do cofrinho):**

- **Pessoal:** Procurar textos bíblicos que falem sobre o amor universal de Deus e sua preferência pelos excluídos da sociedade.
- **Comunitário:** Falar com outros jovens da comunidade eclesial (paróquia, capela, etc.) sobre a experiência vivida neste encontro.
- **Além-fronteiras:** Fazer com os parentes e amigos uma pequena coleta para as Missões. Encaminhá-la à coordenação diocesana ou nacional (POM).

8. Avisos: Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material. Trazer alguma coisa para um lanche partilhado.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos



Somos todos uma só família: a humanidade

OBJETIVO: Celebrar e avaliar o tema do mês.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com todos os elementos utilizados durante o mês.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Durante este mês, pudemos nos conscientizar de que Deus criou este mundo tão diverso e tão rico de diferenças para nossa felicidade. Vamos hoje agradecer e comemorar tão grandes riquezas.

3. Oração inicial:

Olhando os objetos que enfeitam o local (ou a mesa previamente preparada), dois ou três membros do grupo fazem a oração inicial.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Sl 8):**

Meditemos esta Palavra e a partilhemos. Divididos em dois ou três grupos, avaliamos o mês: o que mais chamou a atenção? Por quê? O que descobri como grande novidade? Em seguida, faz-se uma plenária. Logo após, partilhamos alegremente o lanche.

6. Partilhando a vida**7. Compromissos Missionários:**

- **Pessoal:** Rezar pelos irmãos da Ásia, em especial pela Índia.
- **Comunitário:** Mandar um cartão ou mensagem para os jovens que foram visitados na semana passada.
- **Além-fronteiras:** Pesquisar sobre as grandes religiões do mundo: características locais, estatísticas, etc.

8. Avisos:

Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos

TEMA 3



Deus, onde estás?

O conceito de Deus

OBJETIVO: Conhecer alguns conceitos de Deus dados pelas diversas religiões.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com símbolos das diversas religiões existentes no mundo atual.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Já os antigos filósofos gregos professavam a possibilidade de a razão chegar à conclusão de que existe um Ser superior, origem e organizador de todos os outros seres, Beleza Suprema. A busca de Deus existe desde sempre no ser humano, ainda que cada um o busque em lugares ou de formas diferentes dos demais: “Fizeste-me para Ti e inquieto está meu coração, enquanto não repousar em Ti” (Santo Agostinho).

3. Oração inicial:

Pedir que alguém faça a oração inicial, com palavras espontâneas.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Ex 3,6):**

Meditemos esta Palavra e a partilhemos. Divididos em dois ou três grupos, conversemos sobre as várias formas como Deus é conhecido e chamado em todo o mundo. Tentar, em um mapa-múndi, localizar onde estão as grandes concentrações das diferentes religiões hoje existentes.

6. Partilhando a vida**7. Compromissos Missionários:**

- **Pessoal:** Convidar algum amigo afastado para participar da vida da comunidade.
- **Comunitário:** Pesquisar em livros ou na internet sobre as grandes religiões do mundo. Em que crêem, como se expressam, número de membros, símbolos religiosos, etc.
- **Além-fronteiras:** O grupo poderia fazer assinatura de alguma revista missionária ou do boletim *SIM* (POM) e enviar a algum missionário que esteja em um lugar onde os cristãos são minoria.

8. Avisos:

Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material.

9. Oração final: Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos



Como falamos com Deus

OBJETIVO: Louvar a Deus, usando formas de expressão de outras religiões.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com símbolos das diversas religiões existentes no mundo.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Nas diversas religiões todos têm o mesmo objetivo que nós: louvar a Deus, ainda que o façamos de modos diferentes.

3. Oração inicial:

Pedir que alguém faça a oração inicial, com palavras espontâneas.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Ex 3,6):**

Meditemos esta Palavra e a partilhemos. Individualmente ou em dupla, fazer a experiência de oração contemplativa, de acordo com o que foi pesquisado sobre as várias formas de oração das diferentes religiões do mundo. Depois, partilhar com o grupo sua opinião acerca da experiência vivida.

6. Partilhando a vida**7. Compromissos Missionários:**

- **Pessoal:** Durante esta semana, rezar uma dezena missionária diária (cada dia por um continente), pedindo pelo bom êxito do diálogo inter-religioso.
- **Comunitário:** Partilhar com a família e com os vizinhos algumas formas de oração aprendidas.
- **Além-fronteiras:** Fazer contato e combinar, à medida do possível, uma visita a um grupo religioso não-cristão.

8. Avisos:

Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material.

9. Oração final:

Fazer uma oração em estilo oriental (mantras).

10. Despedida e cantos

Quando quero falar com Deus

Quando eu quero falar com Deus, eu apenas falo.
Quando eu quero falar com Deus, às vezes me calo
e elevo o meu pensamento
peço ajuda no meu sofrimento,
Ele é Pai, Ele escuta, o que pede o meu coração.

Quantas vezes falando com Deus,
desabafo e choro
é alívio pro meu coração
eu a Ele imploro,
e então sinto a Sua presença,
Seu amor, Sua luz tão intensa,
que ilumina o meu rosto e me alegra em minha oração.

Quanta paz, quanta luz...
Deus nos ouve e nos mostra o caminho
que a Ele conduz.

Deus é pai, Deus é luz...
Deus nos fala que a Ele se chega
seguindo Jesus.

É tão lindo falar com Deus
em qualquer momento.
Deus que vê uma folha que cai
e é levada ao vento.

Não existe onde Ele não esteja,
Ele pode escutar nossa voz.
Deus no céu, Deus na terra, onde seja,
Está dentro de nós.

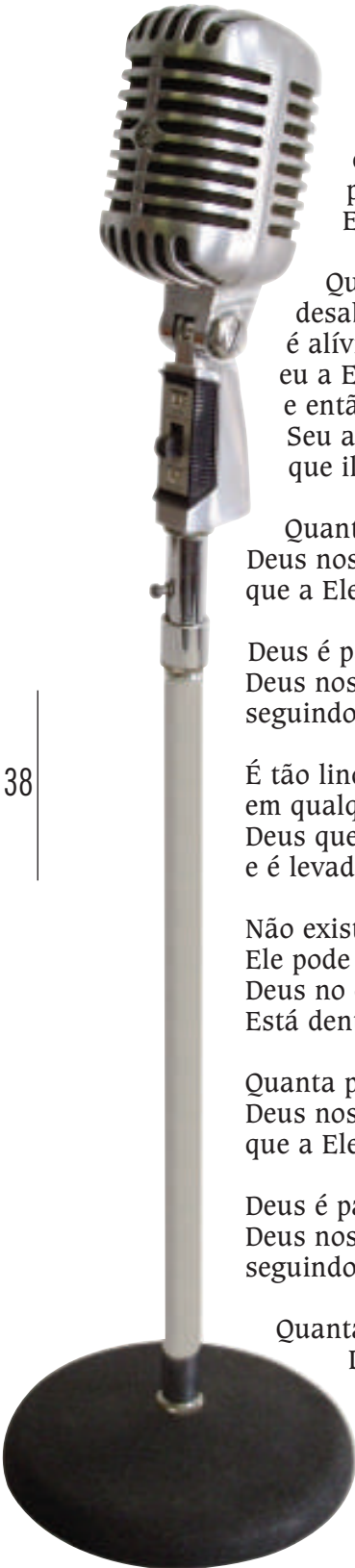
Quanta paz, quanta luz...
Deus nos ouve e nos mostra o caminho
que a Ele conduz.

Deus é pai, Deus é luz ...
Deus nos fala que a Ele se chega
seguindo Jesus.

Quanta paz, quanta luz...
Deus nos ouve e nos mostra o caminho
que a Ele conduz.

Deus nos fala que a Ele se chega
seguindo Jesus.
Deus é pai, Deus é luz...

Autores: Roberto Carlos e Erasmo Carlos



Rezamos diferente, mas somos irmãos

OBJETIVO: Visitar algum grupo religioso não-cristão.

**Procedimentos iniciais:**

Preparar músicas, dinâmicas e lanche para a visita a um grupo de outra religião ou credo.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Uma das expressões da atividade missionária da Igreja é o diálogo com as outras religiões, chamado diálogo inter-religioso. É preciso conhecer o outro, para amá-lo como Jesus ama.

3. Oração inicial:

Pedir que alguém faça a oração inicial, com palavras espontâneas.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Jo 17,20-26):**

Meditemos e partilhemos esta Palavra. Saímos em uma ou duas equipes em visita ao grupo previamente escolhido. Cantamos músicas nossas e deles, partilhamos nossas experiências como jovens missionários e ouvimos as deles. Terminamos com um lanche fraterno.

6. Partilhando a vida**7. Compromissos Missionários:**

- **Pessoal:** Durante a semana, ligar para algum dos visitados e falar da alegria de tê-los conhecido.
- **Comunitário:** Partilhar a experiência do diálogo religioso com parentes e amigos.
- **Além-fronteiras:** Escrever para algum missionário que atue além-fronteiras e pedir-lhe que conte sua experiência. Divulgá-la, se possível.

8. Avisos:

Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos

PAI-NOSSO

(Versão Ecumênica)

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade,

Assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

Pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém!



Um Deus próximo de nós

OBJETIVO: Avaliar e celebrar a caminhada do grupo neste mês.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com os símbolos das diversas religiões existentes no mundo. Também seria conveniente alguma foto do grupo visitado.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Este mês pudemos perceber que são muitas as expressões religiosas ou crenças em nosso mundo. Também pudemos contatar pessoas que acreditam de forma diferente de nós. Vamos partilhar nossas descobertas.

3. Oração inicial:

Pedir que alguém faça a oração inicial, com palavras espontâneas.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Jo 10,14-16):**

Meditemos e partilhemos esta Palavra. Divididos em dois ou três grupos, destacamos o que mais nos chamou a atenção neste mês. Conversamos sobre isto. Depois, partilhamos em plenária.

6. Partilhando a vida**7. Compromissos Missionários:**

- **Pessoal:** Rezar pelos africanos que tenham religiões primitivas.
- **Comunitário:** Valorizar as formas de expressão das outras religiões.
- **Além-fronteiras:** Ler no texto da *Dei Verbum* (Constituição Dogmática do Concílio Vaticano II sobre a Revelação Divina) sobre as sementes do Verbo em outras religiões.

8. Avisos:

Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos

TEMA 4

42



Deus-Conosco

A Encarnação de Deus no palco da história

OBJETIVO: Aprofundar e vivenciar o mistério do Verbo de Deus Encarnado.

Procedimentos iniciais:

Organizar um painel com gravuras que, de certa forma, justifiquem a Encarnação do Filho de Deus.

1. Acolhida e canto à escolha**2. Motivação:**

A encarnação do Verbo de Deus na história humana constitui o coração pulsante do tempo, a hora misteriosa em que o Reino de Deus passou a estar ao nosso alcance (cf. *Mc* 1,15). “Visto no seu mistério divino e humano, Cristo é o fundamento e o centro, o sentido e a meta última da história” (*NMI* 5).

3. Oração inicial:**O Anjo do Senhor**

Leitor: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: E ela concebeu do Espírito Santo. Ave, Maria...

Leitor: Eis aqui a serva do Senhor.

Todos: Faça-se em mim, segundo a Vossa Palavra. Ave, Maria...

Leitor: E o Verbo se fez carne.

Todos: E habitou entre nós. Ave, Maria...

Leitor: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos:

Infundi, Senhor, nós Vos pedimos, a Vossa graça em nossas almas, para que nós, que, pela anunciação do Anjo, conhecemos a encarnação do Cristo, Vosso Filho, pela sua paixão e morte na Cruz, sejamos conduzidos à Glória da ressurreição, pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém.

4. Partilha dos compromissos semanais:**■ Dinâmica:**

Passar algum objeto de mão em mão entre os participantes do grupo, enquanto se toca ou se canta uma música. Ao parar da música, quem estiver com o objeto, fala do seu compromisso.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Lc 1,26-38):

Dos pobres (Galiléia) é que nos vem a Salvação!

■ Aprofundando:

Deus, em sua bondade e sabedoria, rompendo todas as fronteiras, de diversos modos, quis revelar-se a si mesmo ao longo dos séculos. Primeiro, por meio da **Criação**, sacramento perfeito do Seu poder criador; em seguida, mediante a Aliança com **Noé**, a eleição de **Abraão**, a formação de **Israel**, povo eleito, e, definitivamente, por meio do Seu Filho, **Jesus de Nazaré**, Homem-Deus: “Muitas vezes, e de muitos modos, Deus falou outrora aos nossos pais, pelos profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por meio do Filho” (*Hb* 1,1-2). Jesus é, portanto, Mediador e Plenitude de toda a Revelação. N’Ele, e por meio d’Ele, Deus se dá a conhecer plenamente à humanidade.

6. Partilhando a vida:

Atividade:

Depois de 2 mil anos da vinda de Jesus, que lugar Ele ocupa na sociedade hoje? Por que mais da metade da humanidade ainda não conhece Jesus e a Sua mensagem? Responder em grupos.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** A partir da reflexão sobre a Encarnação de Deus, qual será o seu compromisso para esta semana?
- **Comunitário:** Entrevistar parteiras e/ou profissionais da área de saúde que trabalham na comunidade. Procurar saber, por exemplo, quantos partos são realizados por mês na comunidade, quais são os principais problemas ou complicações possíveis durante uma gravidez, tanto para a mãe quanto para o bebê, a importância do leite materno para a saúde do bebê; como realizar um parto em situações emergenciais, os vários tipos de aborto, perigos e suas implicações éticas, etc.
- **Além-fronteiras:** Realizar uma pesquisa sobre o índice de mortalidade infantil no planeta, principalmente nos países de terceiro e quarto mundo, e buscar um meio de realizar alguma ação concreta em favor deles.

8. Lembretes:

Distribuir com o grupo as tarefas para os compromissos da semana.

9. Oração final:

Ó Pai, que enviastes Vosso Filho como nosso Salvador, por Vosso Espírito de amor, dai-nos renovado ardor missionário para, em Seu nome, proclamarmos o Evangelho aqui e além-fronteiras. Amém!

10. Despedida e cantos

Creio em Jesus, rosto humano de Deus

OBJETIVO: Reavivar a fé em Jesus Cristo, verdadeiramente homem e verdadeiramente Deus.

Procedimentos iniciais:

Acrescentar no painel organizado no encontro anterior alguns rostos com traços próprios das diversas raças que habitam o planeta, para que neles e por intermédio deles o grupo possa enxergar o rosto de Deus (presença) na diversidade dos povos e nações.

■ **Sentido:**

O Deus que se revelou pelo rosto amoroso de Jesus pode ser visto nos rostos dos homens e mulheres de hoje – sem exceção de raça, cor ou religião –, e, principalmente, nos rostos sofridos dos pobres: “Viver a fé em Jesus Cristo-Libertador supõe um compromisso com a libertação histórica dos oprimidos” (L. Boff).

1. Acolhida e canto:

“Vinde, Vede e Anunciai!”

Povos d’América, gente sofrida, onde a esperança insiste em germinar.
Povos d’América, quanta alegria, são tantas raças, vozes a cantar.

**Negros e brancos, índios, mestiços: de todos, Deus é Pai!
Uma só fé, um só Salvador, o mundo evangelizai!
Vinde, Vede e Anunciai! (bis)**

Povos d’América, denunciái rostos marcados pela opressão.
Povos d’América, anunciai: da Cruz de Cristo surge um mundo irmão.

Povos d’América, povos da terra, desfigurados na pobreza e dor.
Povos d’América, nações do mundo, buscai no Cristo a força do amor.

Ó Mãe d’América, de Guadalupe, Aparecida e tantos nomes mais!
Virgem Maria, Mãe destes povos, eis vossos filhos a quem tanto amais!

2. Motivação:

A Fé fortalece-se no contato com Jesus presente na Eucaristia, na Palavra, na oração e no compromisso com o próximo, sob a ação do Espírito Santo. O contato com Cristo deve tornar-se cada vez mais íntimo, até transformar-se em experiência e vivência, até o ponto de se poder exclamar como Paulo: “Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim. Minha vida atual na carne, eu a vivo na fé, crendo no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl 2,20).

3. Oração inicial (Credo – ou Símbolo – Niceno-Constantinopolitano):

■ Origem

O **Credo Niceno** foi originalmente redigido no Concílio de Nicéia, em 325 d.C., e mais tarde expandido no Concílio de Constantinopla, em 381 d.C. (e, portanto, é também chamado de “Credo Niceno-Constantinopolitano”). Ele enfatiza a crença da Igreja na divindade de Jesus, rejeitando formalmente as heresias de Ário, que negava que Jesus era Deus, a segunda Pessoa da Trindade.

■ Texto

- Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.
- Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
- Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.
- Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.
- Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras.
- E subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.
- E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.
- Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas.
- Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica.
- Professo um só batismo para remissão dos pecados.
- E espero a ressurreição dos mortos.
- E a vida do mundo que há de vir. Amém.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Fl 2,5-11):

Embora tivesse a mesma condição de Deus, Jesus apresentou-se entre os homens como simples homem disposto a abrir mão de todo privilégio, para colocar-se a serviço dos outros, até o fim. Por isso Deus o ressuscitou e o constituiu como Senhor do universo e da história. Os cristãos são convidados a fazer o mesmo: abrir mão de todo e qualquer privilégio, para colocar-se a serviço dos outros, até o fim, para que o mundo creia que Jesus é o Senhor.

6. Partilhando a vida:

Atividade:

Refletir na importância da fé na vida do cristão e no dever que temos de reavivá-la no mundo cristão e levá-la ao mundo não-cristão.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Escrever uma carta a um(a) missionário(a) além-fronteiras que se destaca como exemplo de serviço desinteressado pelo Reino e pelos pobres, e comprometer-se, de algum modo, com a causa dele(a).
- **Comunitário:** Realizar um círculo bíblico em uma comunidade que não seja a sua (“ad extra”) ou com algum grupo necessitado da Palavra de Deus ou de esperança, usando a mesma leitura bíblica lida e aprofundada no encontro do grupo, procurando escutar o que as pessoas pensam sobre o texto, relacionando-o com a Fé.
- **Além-fronteiras:** Buscar endereços de missionários(as) além-fronteiras e distribuí-los entre os membros do grupo, para que cada um(a) adote um missionário(a), para rezar pela sua Missão e entrar em contato com ele(a) (em www.alemfronteiras.org.br).

8. Lembretes:

Organizar com o grupo o círculo bíblico.

9. Oração final:

À escolha.

10. Despedida e cantos

Quem é Jesus para mim?

Jesus é a Palavra que se fez Carne.

Jesus é o Pão da Vida.

Jesus é a Vítima oferecida pelos nossos pecados na Cruz.

Jesus é o sacrifício oferecido na Santa Missa pelos pecados do mundo e pelos meus.

Jesus é a Palavra – para se fale.

Jesus é a Verdade – para que se diga.

Jesus é o Caminho – para se percorra.

Jesus é a Luz – para que se acenda.

Jesus é a Vida – para se viva.

Jesus é o Amor – para que se ame.

Jesus é a Alegria – para que se partilhe.

Jesus é o Sacrifício – para que se ofereça.

Jesus é a Paz – para que se dê.

Jesus é o Pão da Vida – para que se coma.

Jesus é a Fome – para que se alimente.

Jesus é a Sede – para que se sacie.

Jesus é o Nu – para que se o vista.

Jesus é o Desabrigado – para que se lhe dê abrigo.

Jesus é o Doente – para se o cure.

Jesus é o Solitário – para que se o ame.

Jesus é o Indesejado – para que se o deseje.

Jesus é o Leproso – para que se lhe lavem as feridas.

Jesus é o Mendigo – para que se lhe sorria.

Jesus é o Bêbado – para que se lhe dê ouvidos.

Jesus é o Louco – para que se lhe dê proteção.

Jesus é o Pequeno – para que se o acolha.

Jesus é o Cego – para que se o conduza.

Jesus é o Surdo – para que se lhe fale.

Jesus é o Aleijado – para que se caminhe com ele.

Jesus é o Dependente de Droga – para que se o trate com amizade.

Jesus é a Prostituta – para que se a remova do perigo e se a trate com amizade.

Jesus é o Prisioneiro – para que se o visite.

Jesus é o Idoso – para que se o ajude.

Para mim...

Jesus é meu Deus.

Jesus é meu Esposo.

Jesus é meu único Amor.

Jesus é meu Todo em Tudo.

Jesus é meu Tudo.

Jesus, eu te amo com todo o meu coração, com todo o meu ser.

Eu Lhe dei tudo, até os meus pecados, e Ele me desposou para Si, com ternura e amor.

Agora e por toda a minha vida, eu sou a Esposa do meu Esposo Crucificado.



O mundo precisa saber

OBJETIVO: Despertar a todos para a necessidade de anunciar Jesus, o Messias-Libertador, àqueles que ainda não O conhecem.

“Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20)

Procedimentos iniciais:

Realizar mais uma etapa na construção do mural. Acrescentar dados de pesquisas sobre a situação do Cristianismo no mundo (em números), apontando para a grande necessidade que a Igreja tem de missionários(as) **aquém e além-fronteiras**.

1. Acolhida e canto:

“Missão de todos nós” (ou outro, à escolha).

O Deus que me criou/ me quis, me consagrou,/ para anunciar o Seu amor!

Eu sou como a chuva em terra seca:/ pra saciar, fazer brotar.
Eu vivo pra amar e pra servir!

É missão de todos nós,/ Deus chama,/ eu quero ouvir a Sua voz!

Eu sou como a flor sobre o muro:/ eu tenho mel, sabor do céu.
Eu vivo pra amar e pra servir!

Eu sou, sou profeta da verdade/: canto a justiça e a liberdade.
Eu vivo pra amar e pra servir.

2. Motivação:

Na Carta Apostólica *Novo Millennio Ineunte* (No Início do Novo Milênio), o Papa João Paulo II (2001) conclama os jovens a fazerem-se “sentinelas da manhã” (cf. *Is* 21,11-12). Na aurora do Novo Milênio (cf. *NMI* 15), ele nos convidou todos a **avancharmos “mais para o fundo”** para a pesca: **“Duc in altum”** (*Lc* 5,4). “Essas palavras (“duc in altum”) ressoam hoje aos nossos ouvidos, convidando-nos a lembrar com gratidão o passado, a viver com paixão o presente, a abrir-nos com confiança para o futuro: **Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e sempre**” (*Hb* 13,8) – *NMI* 4.

3. Oração inicial:

Espontânea ou à escolha, como no final do livro.

4. Partilha dos compromissos semanais

5. Vivenciando a Palavra de Deus (*Mt 10,5-15* ou *Mc 16,16*; *1Cor 9,16*):

A urgência maior da evangelização é a Missão “ad gentes”, razão principal da existência da Igreja. “Enviada por Deus a todos os povos para ser o sacramento universal da salvação, esforça-se a Igreja por anunciar o Evangelho a todos os homens. Fá-lo a partir das exigências íntimas da própria catolicidade e em obediência à ordem de seu fundador (cf. *Mc 16,16*)” – AG 1. Mais da metade da população mundial (65%) ainda não conhece Jesus Cristo, nem a sua pessoa nem a sua mensagem. Portanto a Missão “ad gentes” permanece sempre a exigência mais relevante para a Igreja. E sobre os jovens recai um compromisso maior, uma vez que o futuro da humanidade e a esperança missionária estão depositados neles.

6. Partilhando a vida:

- **Atividade:** A evangelização está apenas no começo e é missão de todo batizado. Como nosso grupo avalia a caminhada missionária da Igreja e a consciência missionária dos cristãos hoje, principalmente dos jovens? E a consciência missionária dos membros do grupo? O que está faltando para que a Igreja seja toda ela missionária?

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Cada membro do grupo, à luz do que foi aprofundado durante o encontro, formule o seu compromisso semanal.
- **Comunitário:** “Missão é sair!” A sugestão é que o grupo, mais uma vez, na força do Espírito Santo que impulsiona a Igreja Peregrina, rompendo as próprias fronteiras, saia para evangelizar alguma comunidade que carece de assistência por parte da Igreja ou dos Poderes Públicos, para levar o Evangelho da vida e da ternura.
- **Além-fronteiras:** Escrever uma cartinha ao bispo local e a todos os bispos do Regional no qual está inserido o grupo, falando da urgência da Missão e propondo maior abertura “ad gentes”, inclusive, com o envio de missionários(as).

8. Lembrete:

Preparar com antecedência as atividades do grupo para a semana.

9. Oração final:

“Ó Espírito vivificador, presente e atuante no mundo desde o princípio, fortalecei a Obra Missionária da Igreja, para que todos os povos cheguem à plenitude da verdade e da vida. Amém”.

10. Despedida e cantos

A Alegria de Evangelizar

OBJETIVO: Recordar com alegria, gratidão e louvor os grandes feitos do Senhor na ação missionária da Igreja e no grupo.

“A característica da vida missionária é a alegria interior que vem da Fé”
(RM 91)

Procedimentos iniciais:

Organizar o local do encontro, de modo que haja um clima celebrativo (festivo). É importante que o ambiente esteja marcado (enfeitado) com elementos que levem cada membro do grupo – e, conseqüentemente, todo o grupo – a fazer uma retrospectiva dos fatos e realizações missionárias mais importantes do mês, em conexão com o tema gerador. O cartaz/mural construído ao longo dos encontros passados será muito útil para celebrar os frutos e avaliar a caminhada.

1. Acolhida e canto à escolha**2. Motivação:**

Jesus indica que a verdadeira alegria dos discípulos não deve estar nos milagres realizados e na expulsão de demônios, mas em saber que a novidade do Reino está surgindo, e que eles estão participando dela.

3. Oração inicial:

Salmo 100 (99).

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Lc 10,17-20):

A história das Missões, principalmente na América Latina, não é mera recordação, mas um verdadeiro **memorial**, ou seja, uma celebração de louvor a Deus e ação de graças pelos frutos produzidos ao longo dos séculos, muitas vezes, com o custo alto da vida de missionários(as), cujo sangue derramado se tornou semente de novos cristãos. “Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto” (Jo 12,24).

A característica maior da Igreja na América Latina, como foi aprofundado exaustivamente no 2º Congresso Missionário Americano (CAM 2–Comla 7 – Guatemala, 2003), sempre foi e continua sendo a **pequenez**, a **pobreza** e o **martírio**. Por isto a ação de graças desejada nesse Encontro de Jovens

Missionários quer levar o grupo a contemplar esta nossa Igreja amada e sonhada, que peregrina em todo o mundo, que assume para si, como fez seu Divino Fundador, o rosto e a história de todos os homens e mulheres, e que se veste com a cor de todas as raças.

O gosto pelo acolhimento e o intercâmbio missionário, o modo de viver o Evangelho e a experiência de evangelização inculturada e a opção preferencial pelos pobres favorecem o diálogo, o acolhimento e o intercâmbio missionário com a África e a Ásia (cf. Comla 6. *Texto-Base*, p. 31).

6. Partilhando a vida:

- **Atividade:** Cabe ao grupo **celebrar e avaliar** sua ação missionária, confrontando-a com o testemunho dos missionários(as) da Igreja Latino-Americana, buscando preservar e alimentar esse jeito próprio de ser Igreja, em comunhão com a Igreja Universal.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Cada um pode escolher um compromisso, de acordo com o tema do encontro.
- **Comunitário:** Fazer visitas a pessoas que, por algum motivo, estejam passando por momentos difíceis, momentos de tristeza e dor, para levar a alegria do Ressuscitado e a esperança de tempos melhores. Um bom exemplo disto seria a visita a alguma cadeia pública, asilo ou orfanato.
- **Além-fronteiras:** Escolher entre o grupo um compromisso concreto, para levar alegria e esperança a algum(a) missionário(a) ou a alguma Missão além-fronteiras.

8. Lembretes:

Organizar com o grupo as atividades da semana.

9. Oração final:

Ó Deus, Pai e Mãe de todos os povos, no dom do Teu Espírito, com Maria, mãe de Jesus, de esperança em esperança caminhamos. Corações em festa, radiantes de luz, pois sois fiel e misericordioso. Seguindo os passos de Teu Filho bendito, chegaremos à plenitude de Teu Reino. Amém.

10. Despedida e cantos

A PERFEITA ALEGRIA

Cai a tarde de inverno impiedoso. Frei Francisco e Frei Leão caminham sobre a neve. Vão tornando a Santa Maria, com fome e com frio ao final de outro dia. Frei Leão vai à frente ligeiro, Francisco chamando-o lhe diz:

– Frei Leão, toma nota, se queres saber o que é a perfeita alegria.

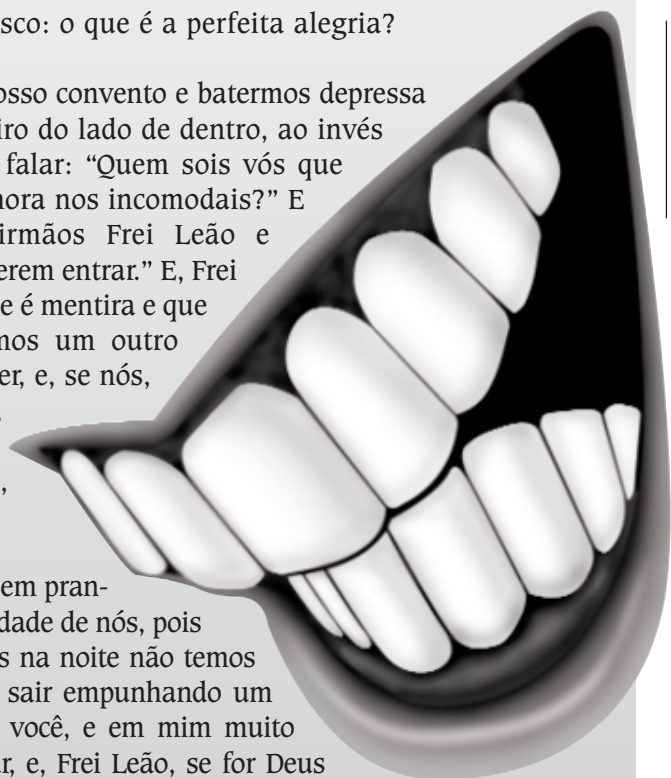
– Se nós tivermos a graça de Deus de pregar o Evangelho e a cruz, e por obra e exemplos pudermos levar a Jesus, e convertermos os homens de fé, até mesmo os de mau coração, Frei Leão, isto ainda não é a perfeita alegria.

– Imagine, Leão, que Deus nos tenha dado a graça de a todos curar, de fazer ver aos cegos, aos coxos andar, surdos ouvir e mudos falar, e que até os demônios fugissem ao comando do nosso olhar, e se falássemos todas a línguas, com o dom de bem comunicar, transformando os reinos da terra em reinos de paz, e se soubéssemos toda ciência e os segredos da terra e do mar, Frei Leão, isto ainda não é a perfeita alegria.

– Mas então, Pai Francisco: o que é a perfeita alegria?

– Se ao chegarmos ao nosso convento e batermos depressa esperando entrar, e o porteiro do lado de dentro, ao invés de abrir se puser assim a falar: “Quem sois vós que assim, importunos, nesta hora nos incomodais?” E nós: “Somos nós teus irmãos Frei Leão e Francisco, que chegam e querem entrar.” E, Frei Leão, se o porteiro disser que é mentira e que não abrirá, que encontremos um outro lugar em um canto qualquer, e, se nós, diante da porta fechada, sobre a noite e a neve que cai, conservarmos a paz, isto é a perfeita alegria.

– Mas se nós insistirmos em prantos que abra e que tenha piedade de nós, pois com fome e tão necessitados na noite não temos lugar, e se então o porteiro sair empunhando um bastão a gritar, e bater em você, e em mim muito mais, deixando-nos a chorar, e, Frei Leão, se for Deus que então assim o fizer, que nos deixe na neve e na cruz, e se nós diante da porta fechada, sobre a noite e a neve que cai, conservarmos a paz: isto é a perfeita alegria!



TEMA 5



54

Batismo, início da Missão do cristão

Batismo: novo nascimento

OBJETIVO: Descobrir e aprofundar a importância do Batismo na vida cristã e missionária.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente conforme o tema. É conveniente explorar bem os símbolos batismais: água, fogo (velas), óleo, Círio Pascal, etc.

1. Acolhida e canto:

À escolha.

2. Motivação:

“O santo Batismo é o fundamento de toda a vida cristã, o pórtico da vida no Espírito e a porta que abre o acesso aos demais sacramentos. Pelo Batismo, somos libertados do pecado e regenerados como filhos de Deus, tornamo-nos membros de Cristo, e somos incorporados à Igreja e feitos participantes de Sua missão. O Batismo é o sacramento da regeneração pela água e pela palavra” (CIC 1213).

3. Oração inicial:

Espontânea ou conforme a equipe de espiritualidade sugerir.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Rm 6,1-11):

Jesus foi morto por um sistema social injusto, pecaminoso e mortal. Mas Deus ressuscitou-o para sempre, condenando assim o sistema que matou Jesus. Pela Fé e pelo Batismo, o cristão participa da morte e ressurreição de Jesus e rompe, como Ele e com Ele, todo sistema gerador de injustiça e morte, a fim de construir uma sociedade nova, promotora da justiça e da vida.

6. Partilhando a vida:**Atividade:**

Partilhar a realidade do Batismo hoje e a experiência batismal de cada um(a).

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Fazer uma visita aos padrinhos e conversar sobre o dia do Batizado e os compromissos que eles assumiram a seu respeito perante a Igreja.
- **Comunitário:** Elaborar um painel a partir da realidade local e além-fronteiras sobre o Batismo, acrescentando novos dados em cada novo encontro, relacionado-os com os subtemas.
- **Além-fronteiras:** Aprofundar-se um pouco mais na importância do Batismo para a participação na vida divina e fazer, onde for possível, o levantamento do número de não-cristãos (não-batizados) no mundo inteiro e a responsabilidade de toda a Igreja pela “Missão ad gentes”.

8. Lembrete:

Montar o painel, se possível, com o grupo (compromisso comunitário).

9. Oração final (Oração da Campanha Missionária 2005):

Nós Vos louvamos, Senhor, e agradecemos, pela Vossa Palavra, pela graça do Batismo, pela Missão que de Vós recebemos. Ensinai-nos, nós Vos pedimos, a ser missionários neste tempo e em toda parte. Alimentados pelo Vosso Corpo e Sangue, seja nossa Missão um serviço à paz; e, para a humanidade à procura do Caminho, sedenta de Vida e de Verdade, um sinal de Amor e de Esperança. Amém.

10. Despedida e canto



Renovação das Promessas Batismais

OBJETIVO: Renovar o Batismo e reavivar o compromisso missionário.

Procedimentos iniciais:

Nestas reuniões sobre os temas da Espiritualidade Missionária, seja dado maior tempo à oração. Por isto é importante preparar o ambiente, de tal modo que ajude o grupo a rezar.

1. Acolhida e canto:

À escolha.

2. Motivação:

“Desejaria que todos e cada um de nós pudéssemos visitar, pelo menos em espírito, a própria pia batismal, mergulhar nela a cabeça e redescobrir a missionariedade do próprio Batismo. Eu sou batizado? Então devo ser missionário. Se eu não sou missionário, então não sou cristão!” (D. Pedro Casaldáliga)

3. Oração inicial:

À escolha.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

5. Renovação das Promessas Batismais:**Coordenador(a):**

Queridos amigos(as) missionários(as). Estamos aqui para celebrar, com alegria, o amor de Deus que nos criou e, no Batismo, fez de nós seus filhos e filhas: “E a prova de que sois filhos é que Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: ‘Abá, Pai!’.” Portanto, já não és mais escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro; tudo isso, por graça de Deus” (Gl 4,6-7).

Leitor(a) 1:

Quando ainda éramos pequenos, nossos pais e padrinhos levaram-nos à Igreja, para sermos batizados. Hoje, já crescidos e donos dos nossos próprios atos, queremos nós mesmos assumir este compromisso que eles fizeram em nossos nomes.

Leitor(a) 2:

O sinal do cristão é a cruz, porque nela Jesus deu a vida por nós, um por um, e pela humanidade inteira. Quando fomos batizados, o celebrante, nossos pais e padrinhos traçaram em nossa frente o sinal da cruz, simbolizando a nossa pertença a Cristo. Vamos repetir, com respeito, este gesto, dizendo (cada um faz o sinal da cruz no colega da direita e da esquerda): “Este é o sinal da nossa salvação. Pertencemos a Cristo. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.”

5. Vivenciando a Palavra de Deus:

(Canto de aclamação à Palavra de Deus. Sugestão: “Escuta, Israel”.)

Coordenador(a):

Anuncia-se um canto de aclamação à Palavra de Deus e, em seguida, diz-se o seguinte: “Deus orienta e alimenta seus Filhos por meio da sua Palavra. Escutemos com atenção o que Ele nos tem a falar hoje sobre o Batismo e seus efeitos em nossas vidas.”

Leitor 1:

Leitura do Evangelho de *João 3,1-8*: O Batismo produz em nós um novo nascimento (convidar a todos para alguns minutos de partilha da Palavra de Deus proclamada).

Coordenador:

A Igreja preserva no rito batismal o costume de ungir o batizado com óleo (abençoado pelo bispo na Quinta-Feira Santa), como sinal de escolha. As palavras **cristo** e **messias**, por exemplo, significam o **ungido**, o escolhido por Deus. Jesus foi Ungido (escolhido) por Deus para uma missão especial: salvar o mundo do pecado (cf. *Is 61,1*; *Lc 4,18-19*).

Todos:

Todo ungido é um enviado. Cada um de nós batizados foi ungido no dia do Batismo, fomos escolhidos também para realizar uma missão especial: levar o nome de Jesus a todos os povos (cf. *Rm 9,17*).

Coordenador(a):

Queremos cumprir nossa missão. Tornar Jesus conhecido e amado por todas as pessoas no mundo inteiro, principalmente os jovens.

Leitor(a) 1:

O anúncio de Jesus começa a partir do testemunho e de atos concretos em favor das pessoas do mundo inteiro, principalmente os pobres e oprimidos por diversos motivos: cor, religião, etnia, orientação sexual, gênero, etc.

Leitor(a) 2:

A comunidade eclesial também exclui pessoas do seu convívio, contrariando a vontade de Jesus que não veio para condenar, mas para salvar (cf. *Jo 3,17*).

Todos (as):

Nós, Jovens Missionários, queremos ser e agir diferente. Nós nos comprometemos a nunca excluir nem tratar ninguém com indiferença, por ser diferente de nós. Pois, como seguidores de Jesus, desejamos que todos tenham vida em plenitude.

Canto:

Dentro de mim

Dentro de mim existe uma luz que me mostra por onde deverei andar.
Dentro de mim também mora Jesus, que me ensina a buscar o Seu jeito de amar.

Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (bis)

Dentro de mim existe um farol que me mostra por onde deverei remar.
Dentro de mim, Jesus Cristo é o sol que me ensina a buscar o Seu jeito de sonhar.

Dentro de mim existe um amor que me faz entender e lutar por meu irmão.
Dentro de mim Jesus Cristo é o calor que acendeu e aqueceu pra valer meu coração.

Coordenador:

Ser batizado é ser **luz** para quem anda na escuridão e **sal** para quem vive desanimado e sem esperança.

(Um membro do grupo, de pé, segura o Círio Pascal ou uma vela comum acesa, e outro segura uma vasilha com sal.)

Leitor(a) 1:

Quem não conhece e nem ama Jesus é criatura amada de Deus, e necessita receber a luz redentora do Ressuscitado.

Leitor(a) 2:

Jesus é a Luz do mundo e a esperança de libertação para todos os povos. “Eu sou a Luz do Mundo, quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12) ou ainda: “Ninguém vai ao Pai, senão por mim” (Jo 14,6).

Todos(as):

Senhor, queremos levar Tua luz que um dia brilhou em nossos corações no Batismo, e o sabor da Tua Salvação, que chegou até nós graças ao esforço de muitos missionários(as), a todos os(as) que ainda não Te conhecem e nem Te amam.

(Todos acendem suas velas no Círio e fazem a Renovação das Promessas Batismais – ver Ritual do Batismo – ou rezam o Creio.)

Coordenador:

Agora, enquanto cantamos, cada um vai passar diante da bacia com água. Molha sua mão e faz o sinal da cruz no colega da direita, dizendo: “Como batizado, não Te esqueças de que és missionário e amigo de Jesus. **Ele conta com você!**” E o outro responde: “**E eu com Ele!**”

(Enquanto isto se canta um canto apropriado.)

6. Partilhando a vida:

A partilha pode ser feita sobre a celebração da Renovação das Promessas Batismais.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Contar a outras pessoas, principalmente à família e aos amigos, como foi o encontro de renovação das promessas batismais e convidá-las para a celebração na comunidade.
- **Comunitário:** Participar das celebrações na comunidade, se possível, em grupo, e falar aos presentes do que aprenderam de novo sobre o Batismo.
- **Além-fronteiras:** Rezar pela Missão universal da Igreja e enviar notícias e, quem sabe, até mesmo fotografias da renovação das promessas do grupo a outros grupos além-fronteiras.

8. Lembretes:

Preparar os compromissos da semana.

9. Oração final:

Bênção de São Francisco



O Senhor vos abençoe e vos guarde!

O Senhor vos mostre a Sua Face e Se compadeça de vós.

O Senhor volva Seu Rosto para a glória e vos dê a Paz!

O Senhor Vos abençoe!

Todos:

Amém! Amém! Amém!

10. Despedida e cantos

Batismo, fonte de todas as vocações

OBJETIVO: Aprofundar a dimensão missionária do Batismo.
"Toda vocação é para a Missão."

Procedimentos iniciais:

Organizar o local do encontro com motivações vocacionais e missionárias, para que fique clara aos participantes a relação inseparável que há entre Batismo, Vocação e Missão.

1. Acolhida e canto à escolha:

Escolher cantos com motivos missionários.

2. Motivação:

Todo cristão é vocacionado, isto é, chamado a realizar a Missão. Cabe a cada um descobrir qual é o seu talento, o seu carisma, o seu dom e colocar a serviço da comunidade cristã, para o bem de todos e a edificação do Reino de Deus.

3. Oração inicial:

Preparada pelo grupo.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (At 1,8):**Aprofundando:**

"Pela água da fonte batismal, somos enxertados e inseridos em Cristo para, na diversidade de carismas e dons, servir a comunidade e a humanidade, colaborando na construção do Reino de Deus.

A fonte da Missão é o Batismo, que é a origem de toda vocação, serviço e ministério que o cristão vai exercendo ao longo de sua vida. A compreensão e a vivência do Batismo clareia a compreensão, a vivência e a opção pela Missão.

'Avancem mais para o fundo' (Lc 5,4): com esta frase somos provocados, como Igreja, comunidade de vocacionados, a 'ir pescar em águas mais profundas', avançar, ousar, romper com a estagnação e a acomodação. Todos devem viver o momento presente com entusiasmo, assumindo os compromissos de cristãos.

Difíceis são os tempos que o mundo, as famílias e a juventude vivem. Há muitas lideranças cansadas, sem perspectiva, apenas cumprindo uma função, sem viver o entusiasmo de uma vocação. Porém o tempo atual não é de desânimo, nem de alastrar o desencanto e a falta de horizonte. É preciso reavivar a esperança, motivar os corações e sentir que vale a pena o esforço e a Missão.

A descoberta da vocação batismal recria nas pessoas um novo ânimo e novas disposições para a Missão” (D. Juventino Kesting, Bispo de Rondonópolis, MT).

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Visitar a pia batismal onde foi batizado e meditar na própria vocação missionária.
- **Comunitário:** Ver se na comunidade existe algum jovem não-batizado. Conversar com ele e propor-lhe o Batismo.
- **Além-fronteiras:** Pesquisar o significado do Batismo para grupos de irmãos de outras denominações cristãs, e também rituais semelhantes em outras religiões (levando em consideração motivações culturais, regionais, etc.).

8. Lembretes:

Ver as atividades da semana.

9. Oração final:

62 | Senhor, Vós nos chamastes pelo Batismo a ser Vossos servidores. Ajudai-nos a ser missionários e missionárias pelo testemunho de vida e pelo anúncio do Vosso Evangelho. Oferecemos nossas vidas, orações, sacrifícios e doações em favor das Missões. Invocamos a ajuda da Santíssima Mãe de Deus, Rainha das Missões, para que possamos cumprir com este nosso propósito. Amém.

10. Despedida e cantos

O Espírito na ação dos batizados(as)

OBJETIVO: Aprofundar o tema do Espírito Santo como protagonista da Missão.

Procedimentos iniciais:

Organizar o local com frases e cartazes que inspirem todo o grupo ao agradecimento e à ação de graças ao Espírito Santo pelos dons recebidos durante o período de reflexão sobre o Batismo, como origem de todas as vocações e ministérios na Igreja.

1. Acolhida e canto ao Espírito Santo**2. Motivação:**

O **batizado** é um **iluminado**. Ao sermos batizados, recebemos o Espírito Santo como penhor da nossa filiação divina, a exemplo de Jesus. Na *Carta aos Gálatas*, Paulo diz: “E a prova de que sois filhos é que Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: ‘Abá, Pai!’”. Portanto, já não és mais escravo, mas filho: e, se és filho, és também herdeiro; tudo isso, por graça de Deus” (*Gl* 4,6-7).

3. Oração inicial:**Oração ao Espírito Santo**

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre de Sua consolação.

Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (At 2,1-13 – Pentecostes):

- **Aprofundando:** Em Pentecostes, a Igreja toma consciência de sua vocação missionária, que se concretiza pelo testemunho qualificado, em nome de Jesus Cristo, para todas as nações, culturas e povos. A catolicidade da Igreja (universalidade) e a ecumenicidade da Igreja é pentecostal, isto é, só é entendida a partir da ação singular do Espírito sobre os fiéis cristãos. É o Espírito Santo que suscita vocações, anima as comunidades, distribui dons e carismas, para o bem da evangelização.

Contexto Histórico de Pentecostes

O Pentecostes é uma das maiores solenidades cristãs e tem sua origem no mundo hebraico. Festa de origem agrícola, que celebrava o fim da colheita, o Pentecostes entre os judeus era comemorado 50 dias depois da Páscoa. O Pentecostes cristão tem em comum com o Pentecostes judeu somente o nome e a data. Documentado já no século 2º, o Pentecostes cristão comemora a descida do Espírito Santo em forma de línguas de fogo, sobre a comunidade cristã no quinquagésimo dia após a Páscoa (At 2). Assumindo desde o início grande solenidade, a celebração da festa era precedida por uma vigília, na qual se administrava o Batismo, e se alongava por oito dias consecutivos (oitava de Pentecostes), com uma liturgia própria, que se enriqueceu no decurso dos séculos.

64

6. Partilhando a vida:

- **Atividade:** Recordar toda a caminhada missionária do grupo até então, à luz do Espírito Santo. O grupo seria capaz de subsistir ou de realizar alguma tarefa sem a sua assistência? O que significou Pentecostes para a Igreja no início e agora? O grupo é capaz de perceber os novos Pentecostes na Igreja hoje? Dar exemplos.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Criar uma oração ao Espírito Santo.
- **Comunitário:** Preparar e apresentar para a comunidade ou grupo a encenação do Pentecostes como acontecimento missionário.
- **Além-fronteiras:** Rezar pedindo a luz e a força do Espírito Santo para os missionários(as) além-fronteiras e pelos povos que ainda não conhecem a Boa-Nova de Jesus, para que o mesmo Espírito suscite vocações missionárias “ad gentes”.

8. Lembrete:

Encaminhar com o grupo a encenação do Pentecostes.

9. Oração final:

À escolha.

10. Despedida e cantos



TEMA 6



66



As grandes religiões

Romper com as indiferenças às diferenças

OBJETIVO: Conhecer as outras religiões e a importância do diálogo inter-religioso.

Procedimentos iniciais:

Trazer de jornais ou revistas missionárias textos ou reportagens sobre algumas religiões existentes no mundo: Budismo, Hinduísmo, Islamismo...

1. Acolhida e canto:

Momento Novo (ou à escolha).

2. Motivação:

Neste encontro somos convidados a aprofundar a nossa opinião sobre o diálogo inter-religioso. Será que sou capaz de abrir-me para entender o que realmente acreditam as pessoas não-cristãs? Ou acredito que possuo a verdade absoluta e que devo, portanto, ser intolerante diante de qualquer outra diferença?

3. Oração inicial:

Senhor, às vezes construímos um mundo estranho, onde a máquina mata o homem. Às vezes acreditamos ser os donos exclusivos da Tua mensagem, cremos que somos os únicos, enquanto Tu destes a salvação a todos os povos. Ajudai-nos a compartilhar Tua mensagem libertadora com aqueles que ainda estão longe de Ti. Que caminhemos como um só povo, o Povo de Deus, em torno de Ti e sempre pedindo a Tua graça e amor para amar, anunciar e servir melhor os nossos irmãos.

A esta oração, todos respondem: “Damos-Te graças, Senhor, porque nos chamastes para ser parte do Teu povo.”

5. Vivenciando a Palavra de Deus:

Vamos ler atentamente *Gn 11,1-8* e *At 2,1-13*, relacionando-os. No texto de *Gênesis* temos a Babel, a confusão, somos povos que não falamos a mesma língua, não há diálogo e, portanto, não nos compreendemos. O contrário, no entanto, acontece em Pentecostes: o Espírito Santo ensina-nos a língua do amor, o que nos possibilita a aliança com todos os povos.

6. Partilhando a vida:

Neste momento, após termos lido o que trouxemos sobre as religiões espalhadas pelo mundo inteiro. Podemos colocar em comum o que achamos de interessante, de curioso, e refletir em algumas questões:

- Achamos que as informações sobre algumas práticas religiosas espalhadas no mundo pela mídia, por exemplo, sobre o Islamismo, são reais, ou são imagens distorcidas da realidade?
- Atualmente há diálogo ecumênico entre a Igreja Católica e as outras denominações cristãs?
- Achamos que a maioria das pessoas discutem mais sobre as doutrinas religiosas ou sobre as pessoas das religiões?

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Orar por todas as pessoas, independente de suas religiões ou crenças, que contribuem com seus trabalhos sociais e seus esforços para a construção de um mundo melhor.
- **Comunitário:** Pesquisar a vida, os ensinamentos de um líder ou fundador de alguma religião.
- **Além-fronteiras:** Oferecer o trabalho ou estudo desta semana por aqueles que sofrem vítimas de alguma forma de violência religiosa.

8. Avisos:

Organizar o material a ser levado para a ambientação do encontro seguinte.

9. Oração final:

Além de agradecer a Deus pelo encontro, cada um, em voz alta, cita o nome de um dos povos das grandes religiões do mundo, entregando-os a Deus.

10. Despedida e cantos

Paz entre as religiões

OBJETIVO: Reconhecer que a violência não faz parte da essência da religião: antes, ela distancia o ser humano de uma autêntica relação com o Absoluto. Todos nós, cristãos e não-cristãos, somos convocados a ser construtores da paz.

Procedimentos iniciais:

Trazer algo que simbolize a paz para ambientalização: uma bandeira branca, frases (“não há caminhos para a paz, a paz é o caminho” – Mahatma Gandhi), imagens de pessoas ou fatos que nos alertem para a necessidade de Paz no mundo todo.

1. Acolhida e canto:

Viver como irmãos, ou outro.

2. Motivação:

“De algo sempre haveremos de morrer, mas já se perdeu a conta dos seres humanos mortos das piores maneiras que seres humanos foram capazes de inventar. Uma delas, a mais criminosa e absurda, a que mais ofende a simples razão, é aquela que, desde o princípio dos tempos a das civilizações, tem mandado matar em nome de Deus” (José Saramago).

69

3. Oração inicial (Oração de São Francisco de Assis):

Senhor, fazei-me instrumento de Vossa paz.
 Onde houver ódio, que eu leve o Amor;
 Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
 Onde houver discórdia, que eu leve a união;
 Onde houver dúvida, que eu leve a Fé;
 Onde houver erro, que eu leve a Verdade;
 Onde houver desespero, que eu leve a Esperança;
 Onde houver tristeza, que eu leve alegria;
 Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar, que ser consolado;
 compreender, que ser compreendido;
 amar, que ser amado.

Pois é dando, que se recebe;
 é perdando, que se é perdoado;
 e é morrendo, que se vive para a vida eterna. Amém.

4. Partilha dos compromissos semanais: Colocar em comum o que pesquisaram nesta semana como compromisso do encontro anterior.

5. Vivenciando a Palavra de Deus:

Meditemos atenciosamente a Palavra: *Ef 2,13-19*. Vamos tentar relacioná-la com o tema do nosso encontro (deixar espaço para que o grupo fale). O que significam estas frases: “Jesus veio anunciar a paz a vocês que estavam longe, e a paz àqueles que estavam perto?” “De dois povos, Ele fez um só?”

Desde a existência da humanidade, existem guerras, por muitos motivos, também por causa das religiões. Uma fé sem a razão leva as pessoas à violência e ao fanatismo, à intolerância... entre outros. O desconhecimento da fé do outro leva-nos ao desrespeito ou sentimentos e atitudes de superioridade. Faz-se necessário o diálogo, um desafio para as religiões. Mas Deus é amor, e todas as religiões pregam, paradoxalmente, este amor...

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Em minhas orações desta semana, rezarei para que nós, seres humanos, compreendamos que a verdadeira religião procura ensinar que a união e o respeito entre as pessoas são possíveis.
- **Comunitário:** Aprofundar juntos os pensamentos de Mahatma Gandhi.
- **Além-fronteiras:** Oferecer pequenos sacrifícios desta semana pela paz entre as religiões.

8. Avisos

9. Oração final:

De forma espontânea.

10. Despedida e cantos

Um desafio missionário

OBJETIVO: Reconhecer a necessidade de acolher o diferente.

**Procedimentos iniciais:**

Escolher um grupo, família... de outra religião (não-cristãos) para ser visitado. O coordenador irá ao local antecipadamente para conversar com as pessoas, para receber-nos e compartilhar conosco sua maneira de pensar, de agir, alguma tradição...

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

No encontro de hoje queremos nos desafiar a sair do nosso egoísmo, da nossa maneira de pensar e agir, indo ao encontro do outro que vê, pensa, talvez, de forma muito diferente da nossa.

3. Oração inicial:

Senhor, ajuda-nos a compreender que temos irmãos no mundo inteiro, a superar o nosso egoísmo, a nossa intolerância às diferenças e acolher a todos. Oferecemos o nosso encontro e a nossa visita, para que sejam feitos segundo a Tua vontade. Amém.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Podemos aprofundar um pouco os pensamentos de Gandhi, como foi pedido no encontro anterior.

5. Vivenciando a Palavra de Deus:

Aprofundemos a mensagem de *1Cor 13*.

- **Atividade:** Como nosso gesto concreto de hoje, visitaremos algumas pessoas não-cristãs com as quais queremos dialogar, para entender um pouco a sua religião, o que acreditam ou não, deixando que elas falem, e respeitando-as, mesmo que não concordemos em alguns pontos. Achando conveniente, fazer perguntas, pedir opiniões sobre o diálogo inter-religioso, uma questão de interesse bem atual.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários (fazendo a oferta material do cofrinho):

- **Pessoal:** Orar todos os dias da semana pela família, grupo ou pessoa visitada.
- **Comunitário:** Pedir ao Senhor a graça de sermos um grupo de missionários sempre dispostos, generosos e alegres.
- **Além-fronteiras:** Orar pelos missionários que estão nas Missões “ad gentes”.

8. Avisos:

Preparar para o próximo encontro os materiais para nossa dinâmica. Vamos trazer algo para uma breve confraternização.

9. Oração final:

Oremos a Jesus, tendo em conta as pessoas que visitamos e as aquelas que ainda vamos visitar nos demais encontros.

10. Despedida e cantos



Celebrar a unidade

OBJETIVO: Avaliar, partilhar o que nós vivenciamos e aprendemos.

Procedimentos iniciais:

Preparar algumas tiras de papel com as seguintes palavras: inter-religioso, humanidade, desafio, paz, ecumenismo, desafio e outras utilizadas nos encontros anteriores e dobrá-las para serem sorteadas.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Depois de falarmos da importância do diálogo inter-religioso, e talvez para muitos de nós tenha sido a primeira vez que ouvimos falar disso, queremos com alegria partilhar o que aprendemos e aprofundamos nos encontros anteriores.

3. Oração inicial:

Senhor Jesus, ajuda-nos a ser, talvez, não lâmpadas, mas pequenas velas, que levem em suas chamas o Teu amor àqueles que ainda esperam por este anúncio; talvez, não pontes, mas tijolos, que ajudam a construir um mundo mais irmão, a partir dos que estão à nossa volta. Amém.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus****6. Partilhando a vida:**

- **Atividades:** Divide-se o grupo, sorteiam-se as palavras. Vamos nos reunir em equipes, com o objetivo de produzir um pequeno texto (ou apenas fala), utilizando todas as palavras recebidas e ligando o sentido de uma com a outra. Vamos fazer um breve intervalo, para partilhar o que trouxemos para o lanche.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezarei esta semana pelos muitos cristãos que ainda não têm consciência da necessidade de maior diálogo entre as religiões.
- **Comunitário:** Compartilhar o que aprendeu sobre as religiões nestes encontros, o que você achou mais interessante.
- **Além-fronteiras:** Fazer pesquisa sobre a “ação missionária” de outras religiões no mundo.

8. Avisos:

Enunciar o tema do próximo encontro e preparar o material.

9. Oração final:

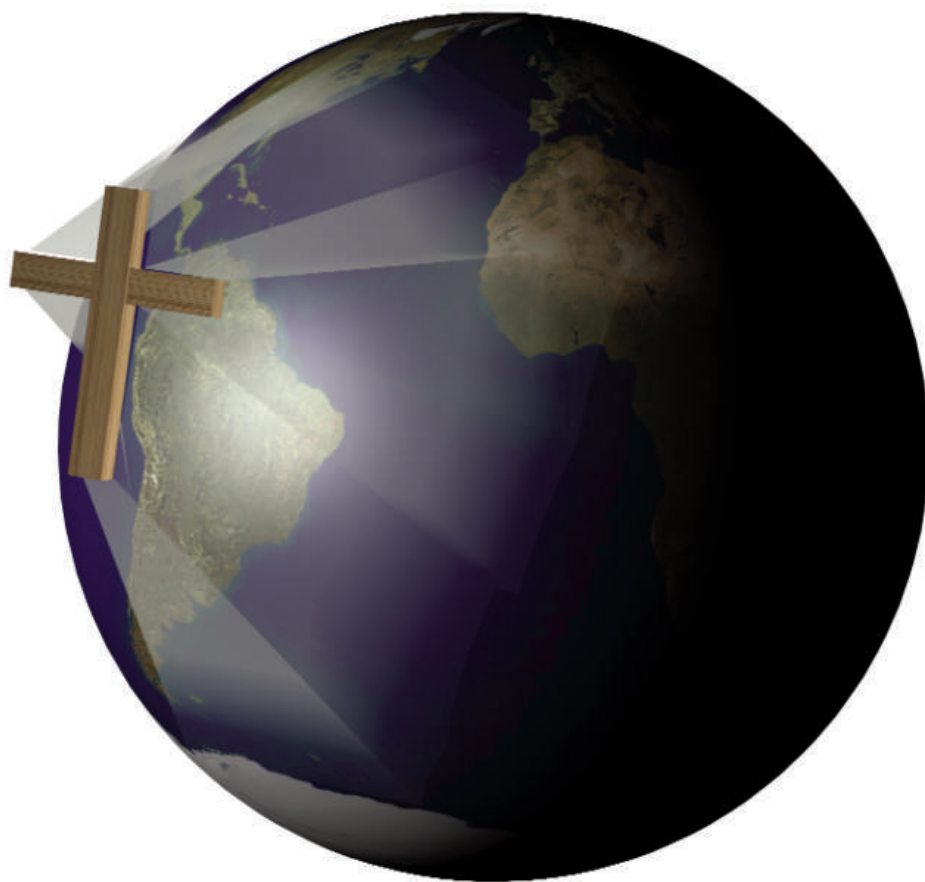
Demos graças a Deus pelo dom vida, da alegria, do amor e pela oportunidade que Ele nos dá de ir além das fronteiras do nosso eu.

10. Despedida e cantos





TEMA 7



76

Uma Igreja que ainda não é católica

Presença da Igreja Católica no mundo

OBJETIVO: Conhecer as estatísticas da Igreja Católica.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente, dando enfoque maior à Igreja Católica, com suas estatísticas atualizadas. Ressaltar as presenças e ausências da Igreja no mundo e, conseqüentemente, da urgência da Missão “ad gentes”. Para este encontro, é necessário um mapa-múndi ou um globo terrestre.

1. Acolhida e canto:

“É missão de todos nós...” – Zé Vicente

2. Motivação:

“A missão de Cristo Redentor, confiada à Igreja, está ainda bem longe do seu pleno cumprimento” (RM 1). De acordo com estatísticas oficiais, a população mundial atingiu neste momento (janeiro de 2006) o teto histórico de **6,5 bilhões**, podendo chegar a 7 bilhões até 2013. Desse total, menos de **2,5 bilhões são cristãos**, dos quais apenas **1 bilhão e 98 milhões são católicos**. Isso significa que só cerca de um terço da população mundial se declara cristã. Essa realidade constitui o grande desafio missionário dos cristãos neste início de milênio.

3. Oração inicial:**Preces Missionárias**

Pela Igreja peregrina e missionária, para que cumpra bem a missão de anunciar Jesus como Salvador até os confins do mundo, **rezemos ao Senhor**.

Pelo Papa, pelos bispos, por todo o clero, religiosos e religiosas e por todo povo santo de Deus, chamados a viver a vocação cristã missionária, **rezemos ao Senhor**.

Por todos os jovens cristãos do mundo inteiro, para que sejam fiéis seguidores de Jesus Cristo e se tornem evangelizadores de outros jovens, **rezemos ao Senhor**.

Por todos os jovens não-cristãos, para que possam conhecer e amar Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, **rezemos ao Senhor**.

Para que Deus abençoe e fortaleça todas as pessoas que trabalham na evangelização dos jovens, para que não se cansem nem desanimem na Missão, **rezemos ao Senhor**.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar, fazendo que todos partilhem os compromissos.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 9,35-38)

Apresentando mais dados

O Papa Bento XVI é o 265º sucessor de Pedro na Sé Apostólica de Roma, e pastoreia um rebanho de 1 bilhão e 98 milhões de fiéis, cerca de 17,5% da população mundial, distribuídos pelos cinco continentes, deste modo: 50% nas Américas, 26,1% na Europa, 12,8 % na África, 10,3% na Ásia e 0,8% na Oceania.

A Igreja Católica conta com cerca de 4.217.572 evangelizadores: 4.695 bispos, 405.058 sacerdotes, 30.097 diáconos permanentes, 54.828 religiosos não-sacerdotes, 782,932 religiosas (destas, 51.371 são irmãs de vida contemplativa), 28.766 membros de institutos seculares, 143.745 missionários leigos e 2.767.451 catequistas.

Na África, o Catolicismo registra a taxa mais rápida de expansão (+4,5%).

O Cristianismo e outras religiões no mundo:

- **Cristianismo:** 34,4%:
 - 17,5%: católicos;
 - 6,2%: independentes;
 - 5,4%: protestantes;
 - 3,6%: ortodoxos;
 - 1,3%: anglicanos;
 - 0,4%: marginais.

- **Islamismo:** 19,6%.
- **Hinduísmo:** 13,0%.
- **Religiões chinesas (Budismo e Confucionismo):** 12,3%.
- **Judaísmo:** 0,2%.
- **Outras:** 20,5%.

6. Partilhando a vida:

- **Atividade:** Identificar no mapa-múndi os cinco continentes e, a partir dos dados acima, pensar na presença e na ausência da Igreja Católica no mundo, e na importância de despertar nos fiéis o interesse pela Missão “ad gentes”.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezar para que a Igreja não se furte à sua principal missão: evangelizar!
- **Comunitário:** Visitar os grupos ou comunidades paroquiais e falar das necessidades missionárias da Igreja. Apresentar estatísticas e textos dos documentos eclesiais que tratam da Missão “ad gentes”.
- **Além-fronteiras:** Desenhar mapas-múndi, acrescentando no verso ou em outro local estatísticas atualizadas da situação do Cristianismo no mundo, e distribuí-los nos grupos e comunidades visitadas.

8. Avisos:

Organizar com o grupo os compromissos para a semana.

9. Oração final:

Por iniciativa do grupo.

10. Despedida e canto





Santidade Missionária

OBJETIVO: Viver o mistério de “Cristo enviado”.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente, dando ênfase à espiritualidade missionária. O local do encontro deve estar disposto e caracterizado com elementos que ajudem o grupo a rezar; a viver a mística que alimenta a vida e a ação do missionário (usar de criatividade).

1. Acolhida e canto:

“Senhor, toma minha vida nova” (Ardor Missionário).

2. Motivação:

“O chamado à Missão deriva, por sua natureza, da vocação à santidade. A vocação universal à santidade está estritamente ligada à vocação universal à Missão. Todo fiel é chamado à santidade e à Missão. A espiritualidade missionária da Igreja é um caminho orientado para a santidade. O renovado impulso para a Missão “ad gentes” exige missionários santos. É preciso suscitar novo “ardor de santidade” entre os missionários e em toda a comunidade cristã” (RM 90).

3. Oração inicial:

As Bem-Aventuranças (Mt 5,3-12)

Bem-aventurados os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque receberão a terra em herança.

Bem-aventurados os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram aos profetas que vieram antes de vós.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 5,1-12 – As Bem-Aventuranças):

O missionário, antes de tudo, deve ser um bem-aventurado. Cultiva em seu coração os mesmos sentimentos de Nosso Senhor, Jesus Cristo, que, apesar de sua condição divina, “não se apegou a ser igual a Deus, mas despojou-se, assumindo a forma de escravo e tornando-se semelhante ao ser humano” (cf. Fl 2,5-7). O coração do missionário, a exemplo do coração de Jesus, nutre um grande amor e compaixão pela humanidade, principalmente pelos crucificados da história. Importa-se com a injustiça e trabalha incansavelmente para fazer crescer o Reino de Deus entre as nações, para que todos os povos tenham vida no Cristo Jesus.

6. Partilhando a vida:

- **Atividade:** Partilhar o modo como cada membro do grupo busca crescer em santidade na ação missionária de cada dia.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Ler a biografia de um santo missionário e buscar imitá-lo em alguma de suas virtudes.
- **Comunitário:** Fazer uma Hora Santa Missionária com o grupo, para pedir a Deus pelo crescimento da santidade da Igreja e dos missionários.
- **Além-fronteiras:** Estender a experiência da “hora santa missionária” à paróquia ou comunidade à qual o grupo pertence, colocando como intenção principal o crescimento da santidade dos(as) missionários(as) além-fronteiras.

8. Lembretes:

Preparar com antecedência a Hora Santa Missionária do grupo e da comunidade.

9. Oração final:

Ó Deus, Pai de Misericórdia, há muitos homens e mulheres à espera do Cristo. São muitos os corações que ainda não foram visitados por Tua Palavra. Inspira-nos a abraçar como causa primeira em nossas vidas de cristãos a causa missionária. Que possamos ser Tuas testemunhas em todos os lugares onde existir um sofredor, um excluído, um desesperançado. Dai-nos inquietação perante os desafios da realidade e armai-nos de coragem para vencer todos os obstáculos em testemunhar a Fé. Amém.

10. Despedida e canto:

À escolha.

Trabalhadores para a messe

OBJETIVO: Refletir na necessidade de incentivar Vocações Missionárias.

“A messe é abundante, os trabalhadores são poucos” (*Mt 9,37*)

Procedimentos iniciais:

“Missão é partir...” O Compromisso Missionário exige uma tarefa concreta do grupo, e, portanto, conforme planejamento anterior, o coordenador encaminha a atividade missionária.

1. Acolhida e canto:

À escolha.

2. Motivação:

Oração e ação são os dois pilares da Missão. No nosso último encontro, vivenciamos momentos fortes de espiritualidade. Hoje, na força do Espírito Santo e animados pelo amor de Cristo pela humanidade, somos chamados a levar a Boa-Nova a todos os que vivem à margem da Salvação.

3. Oração inicial:

À escolha do grupo.

4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (*Mt 9,35-38*):

As *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2003-2006)*, com base no censo de 2000 e no estudo do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais/CNBB publicado em 2002, chamam a atenção para o fato de os cristãos católicos terem diminuído quase 10% em 9 anos. Constata também que há um outro fato preocupante, que é o crescimento dos que guardam apenas uma “adesão parcial” a qualquer instituição religiosa e “fazem de suas convicções uma ‘religião invisível’, com pouca ou nenhuma prática exterior” (*DG 54*). Os “afastados” da Igreja são priorizados como destinatários mais próximos da evangelização. Constatamos no dia-a-dia que este não é um caminho fácil. Quem se dedica à pastoral, em contexto urbano, sabe muito bem que a maioria deles não está interessada em voltar a nenhuma prática religiosa explícita.

6. Partilhando a vida:

Para reflexão:

- A participação dos católicos em sua paróquia ou comunidade é satisfatória? Qual é a porcentagem de participação?
- O que a sua paróquia ou comunidade tem feito concretamente para atrair os “católicos afastados”? O que o grupo pode fazer para ajudar?

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Buscar algum meio para evangelizar os “afastados” dentro da própria família e no círculo de amizades.
- **Comunitário:** Elaborar propostas de médio e longo prazo para o grupo, no intuito de evangelizar os “afastados”.
- **Além-fronteiras:** Rezar pelos povos que ainda não conhecem o Cristo e pelos missionários que trabalham em situações de risco.

8. Lembretes

9. Oração final:

À escolha.

10. Despedida e canto:

À escolha.



O dinamismo missionário

OBJETIVO: Agradecer a Deus pela vida de doação dos Missionários Além-Fronteiras.

Procedimentos iniciais:

Organizar o local do encontro com painéis e dados da Missão universal e dos trabalhos realizados pelo grupo durante o mês, para facilitar a avaliação e a celebração dos feitos do grupo e da Igreja no mundo. É oportuno apresentar pesquisas, cartas, fotos de missionários e das ações do grupo, etc.

1. Acolhida e canto:

À escolha.

2. Motivação:

São **1843** os missionários e os missionárias brasileiros católicos que, no momento, vivem e trabalham fora do Brasil, em outros países da América, África, Ásia, Oceania e Europa. São sinal de solidariedade e fraternidade da Igreja no Brasil para com os pobres, as culturas, as Igrejas e os povos do mundo inteiro... para um mundo melhor. Para conhecê-los, um a um, e entrar em contato direto com eles, acesse o site www.alemfronteiras.org.br.

3. Oração inicial (Salmo 105/104):

“Aleluia! Celebrai o Senhor, invocai Seu nome, manifestai entre as nações Suas grandes obras.”

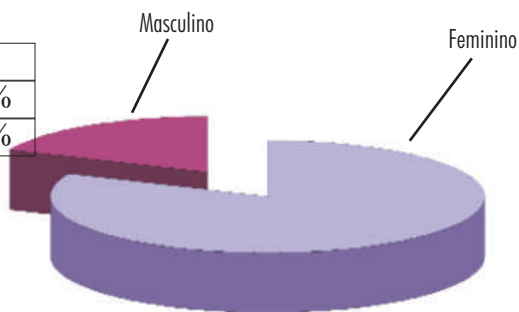
4. Partilha dos compromissos semanais:

Dinamizar.

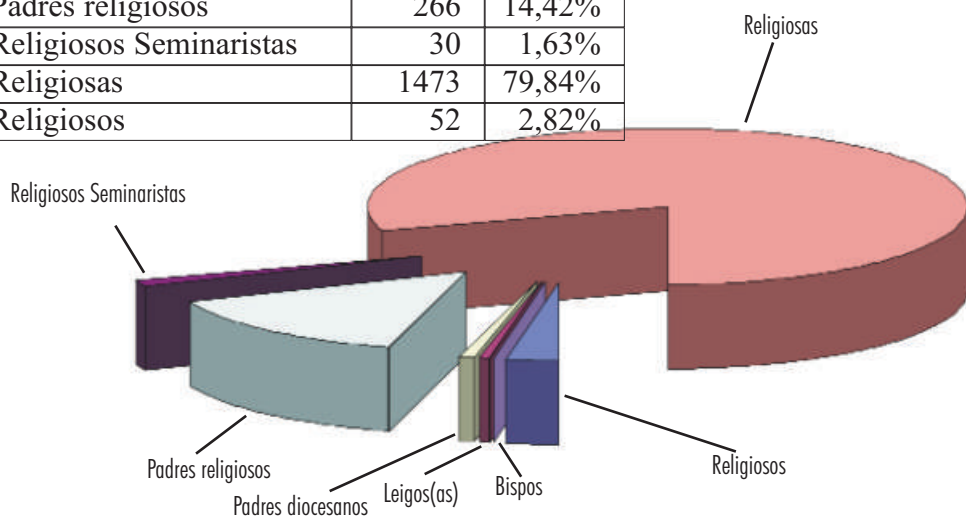
5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 13,4-23):

Missionários(as) brasileiros(as) que trabalham em outros países (dados de julho de 2006):

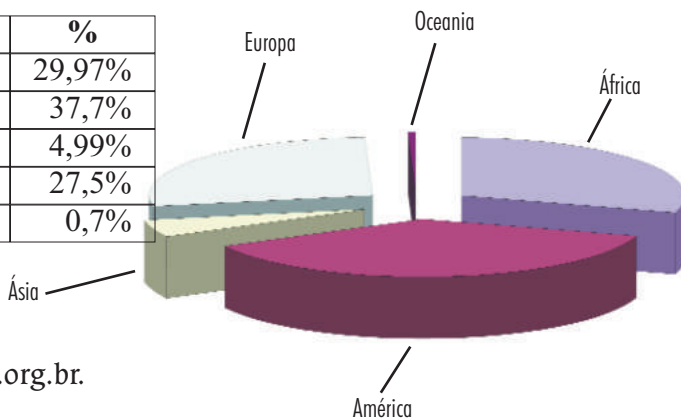
Gênero	n°	%
Feminino	1481	80,27%
Masculino	364	19,73%



Identidade	n°	%
Bispos	2	0,11%
Leigos(as)	10	0,54%
Padres diocesanos	12	0,65%
Padres religiosos	266	14,42%
Religiosos Seminaristas	30	1,63%
Religiosas	1473	79,84%
Religiosos	52	2,82%



Continente	n°	%
África	553	29,97%
América	684	37,7%
Ásia	92	4,99%
Europa	499	27,5%
Oceania	13	0,7%



Fonte:
www.alemfronteiras.org.br

6. Partilhando a vida:

Para aprofundar:

Existe algum missionário(a) de sua diocese, paróquia ou comunidade fora do Brasil? Que tal o grupo escrever uma cartinha a ele(a), encorajando-o e agradecendo-lhe pelo testemunho missionário?

Por que o Brasil ainda envia tão poucos missionários para a Missão “ad gentes” e além-fronteiras? O que está faltando para que isso aconteça, que colaboração o grupo pode dar?

7. Compromissos Missionários:

Pessoal: Aprofundar sobre a vocação missionária por meio de orações e textos da Sagrada Escritura e do Magistério da Igreja e perguntar-se sobre a própria vocação missionária enquanto batizado.

Comunitário: Organizar algum debate ou mesa redonda sobre a vocação missionária e a necessidade de criar em toda a Igreja do Brasil uma consciência mais missionária, de enviar mais missionários para as regiões mais necessitadas do Brasil e do mundo. É importante convidar todas as forças vivas da Igreja paroquial e diocesana (pastorais e movimentos) para participar do evento.

Além-fronteiras: Organizar a campanha **Adote um Missionário** na paróquia e, se possível, em toda a diocese. Escolhe-se um missionário e uma pessoa para se comunicar com ele e ajudá-lo com orações, sacrifícios e ofertas materiais (ver nomes e endereços no site www.alemfronteiras.org.br).

8. Lembretes: Discutir com o grupo sobre como organizar o debate ou mesa redonda e a campanha Adote um Missionário.

9. Oração final: À escolha.

10. Despedida e canto

TEMA 8



88

Cooperação Missionária

O que é Cooperação Missionária

OBJETIVO: Buscar entender no que se fundamenta a Cooperação Missionária.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente com elementos que simbolizem a Cooperação Missionária. Estudar, se possível, o documento *Cooperatio Missionalis* (Cooperação Missionária).

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

No dicionário, a palavra cooperar significa: atuar juntamente com outros para um mesmo fim; contribuir com trabalho, esforços, auxílio; colaborar. Todos esses verbos e ações encaixam-se perfeitamente em nossa realidade. Por quê?

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Incentivar intenções pela Cooperação Missionária.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mc 4,30-32 – Parábola do Grão de Mostarda):**

- **Aprofundando:** Nossa cooperação pode parecer pequena, aos nossos olhos; entretanto, é grande, aos olhos dos que a recebem. Partilhar sobre isto...

Em 1998, foi publicado pela Congregação para a Evangelização dos Povos o documento *Cooperatio Missionalis* (Cooperação Missionária), com o intuito de iluminar toda a Igreja a respeito da Cooperação Missionária, evidenciando a importância, neste sentido, da atuação das POM. Entre muitos outros pontos, podemos destacar:

- A Igreja não pode subtrair-se à grande responsabilidade de anunciar o Evangelho a todos os povos, de modo que ele se difunda e chegue até os confins da terra.
- A Cooperação Missionária é dever de todo batizado, de todo cristão. Realiza-se de várias formas: com a oração, com o testemunho, com o sacrifício, com o trabalho, com as ofertas.
- A Cooperação Missionária é fruto da Animação Missionária, e esta tem como objetivo formar o Povo de Deus, conscientizando-o para a Missão universal. Concretiza-se, antes de tudo, numa profunda união com Jesus Cristo e enraíza-se no espírito de comunhão com toda a Igreja, numa atitude de reciprocidade e profundo espírito missionário. (Para maiores esclarecimentos, estudar o documento.)

Trazendo essa reflexão para nossa realidade, vamos fazer uma roda de discussão sobre a seguinte questão:

- A Cooperação Missionária é dever e compromisso de todos os cristãos. Será que estamos cumprindo este dever?
- Detectar os avanços e retrocessos da Cooperação Missionária.

6. Partilhando a vida:

Pedir que neste momento os jovens relembrem e partilhem as próprias experiências de Cooperação vividas pelos seus amigos e familiares.



Para maiores informações, acessar: www.pom.org.br.

Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Pensar no que foi aprofundado no encontro e buscar mais informações sobre a Cooperação Missionária.
- **Comunitário:** Conversar com os colegas e familiares sobre o que foi partilhado no encontro e incentivar a Cooperação Missionária.
- **Além-fronteiras:** Oferecer o estudo desta semana por todos aqueles que necessitam da nossa Cooperação.

8. Lembretes: Pedir para que cada um estude e pesquise maiores informações sobre experiências de Cooperação apresentadas na história e na atualidade.

9. Oração final: Diante de tudo isto, todo o grupo deve rezar, de mãos dadas, para que esta realidade seja diferente. Somente em uma grande união, movidos pela força da oração que se faz ação, este mundo pode ser diferente.

10. Despedida e cantos

A importância da Cooperação Missionária

OBJETIVO: Aprofundar a importância da Cooperação Missionária para com todo o mundo.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente com elementos que simbolizem a Cooperação Missionária. Além de velas, Bíblia, globo, rosário missionário, imagens dos Padroeiros...

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

A Cooperação Missionária fundamenta-se e concretiza-se, antes de mais nada, em estar pessoalmente unidos a Cristo. Se estivermos unidos a Jesus, como o ramo à videira, poderemos dar bons frutos.

3. Oração inicial:

Peçamos a Deus por todos os jovens do mundo, especialmente por aqueles com problemas, que mais necessitam de nossa cooperação. Que todos os valores e energias que temos estejam sempre disponíveis e dedicados ao serviço e bem-estar da humanidade.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Jo 15,1-8):**

- **Aprofundando:** Seguindo o exemplo de Jesus, poderemos realizar nossa cooperação missionária, pois Ele foi o exemplo vivo da dedicação ao outro.

A Cooperação espiritual dos jovens é para ajudar todas as pessoas do mundo. Aprendem a amar como irmãos aos pobres, doentes, abandonados... de todas as raças, culturas, religiões... presentes em todos os lugares da terra, como Jesus os amou.

A Cooperação há de ser, em primeiro lugar, espiritual (cf. *RM* 78):

- A oração deve acompanhar a vida dos missionários(as), para que a Evangelização se torne eficaz pela graça divina. O missionário é um contemplativo na ação e dedica muitos momentos à oração.
- O sacrifício aceito e oferecido a Deus por amor, torna-se oração. Os sacrifícios adquirem valor salvífico, se unidos aos sofrimentos de Cristo.
- O testemunho de vida cristã é a primeira forma de Evangelização. As pessoas crêem mais nos exemplos do que nas palavras. O missionário e a missionária precisam testemunhar o que pretendem anunciar.

- Por isso, vamos rezar uma dezena do rosário missionário pelas dificuldades do mundo, pedindo a Deus soluções para as situações mais graves de que temos conhecimento.

6. Partilhando a vida:

Neste clima de silêncio e oração, lembrar os fatos da semana que provam a importância da Cooperação Missionária no mundo hoje.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezar pedindo o aumento da Cooperação Missionária no mundo.
- **Comunitário:** Partilhar com os amigos sobre a importância de ajudar os outros.
- **Além-fronteiras:** Buscar conhecer o trabalho de missionários(as) que dedicam sua vida à Missão.

8. **Lembretes:** Arrecadar alimentos e materiais de limpeza interna e externa de uma casa para a Ação Missionária do próximo encontro.

9. **Oração final:** Espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Incentivar intenções pela Cooperação Missionária.

10. Despedida e cantos



Como cooperar?

OBJETIVO: Realizar gesto de cooperação missionária com uma ação concreta.

Procedimentos iniciais:

Encontrar na paróquia ou bairro uma família necessitada ou casal de idosos, para realizar a ação missionária concreta.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Nós, como POM, temos a tarefa primordial de incentivar a Cooperação Missionária em nossa Igreja. E a melhor maneira de incentivá-la é por meio do nosso testemunho, como o que será realizado no encontro de hoje.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153), incentivando intenções pela Cooperação Missionária.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mc 12,41-44 – A Oferta da Viúva):**

- **Aprofundando:** A Cooperação Missionária não se fundamenta na quantidade, mas sim na forma ou intensidade como é feita.

Atividade:

- Antes de tudo, arrecadar alimentos, materiais de limpeza interna e externa de uma casa para realizar a visita. Chegando à casa escolhida, dividir os grupos para arrumar o quintal, limpar a residência, preparar um lanche, conversar com as pessoas, diverti-las, etc.
- Assim, em equipes, ajudar essa família que tanto precisa!
- No final, partilhar o lanche com a família e vivenciar esta experiência de dar e receber, de receber carinho, afeto, gratidão...

6. Partilhando a vida:

Após esta experiência concreta de cooperar com o outro, pensar em quantas pessoas no mundo estão em situação muito pior. Partilhar esta reflexão.

7. Compromissos Missionários (fazendo a oferta material do cofrinho):

- **Pessoal:** Com seu cofre missionário, fazer sua cooperação material, lembrando de todos os que nada têm, em diversos lugares do mundo.
- **Comunitário:** Incentivar as pessoas da paróquia ou bairro a realizarem serviços sociais, como os realizados no encontro de hoje.
- **Além-fronteiras:** Sensibilizar as pessoas sobre o sacrifício material, mostrando que desta maneira é possível contribuir com pessoas no mundo todo que necessitem de ajuda.

8. Lembretes: Pesquisar em jornais, revistas e sites quais são as principais regiões do mundo que mais clamam por ajuda atualmente, evidenciando suas principais carências.

9. Oração final: Espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153), incentivando intenções pela Cooperação Missionária.

10. Despedida e cantos



O desafio mundial da Cooperação Missionária

OBJETIVO: Aprofundar na importância de ir além... Reconhecer as necessidades do mundo todo, de forma a motivar a nossa Cooperação Missionária.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente com os símbolos que marcaram o trabalho durante todo o mês.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

O documento Cooperação Missionária termina com uma solene afirmação: “A Missão ‘ad gentes’ não só continua a ser válida, mas é cada vez mais urgente” (cf. Conclusão). A realidade próxima a nós pode ser gritante, entretanto, ultrapassando nossas fronteiras, percebemos outras realidades. O que fazer?

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153), incentivando as intenções para com a Cooperação Missionária.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Lc 9,1-6):**

- **Aprofundando:** Jesus enviou os Apóstolos e hoje nos envia: “Como responder a esse chamado?”

Atividade:

- Incentivar o grupo a partilhar a experiência vivida neste mês, com as diversas formas de Cooperação Missionária (oração, gesto concreto, sacrifício material...).
- Pensar que, ainda assim, um mundo inteiro se abre, necessitando de nossa ajuda, principalmente além de nossas fronteiras.
- Nessa reflexão, em grupos, responder à seguinte pergunta:
 - Que iniciativas podem ser realizadas para uma eficaz Cooperação com a Missão universal?
- Após as conclusões, propor o seguinte:
 - E como nós, jovens, aqui em nossa realidade, podemos dar o “primeiro passo”?

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezar por todos os missionários(as) no mundo, pedindo que cada vez mais surjam vocações missionárias.
- **Comunitário:** Procurar um amigo com o qual não falem há muito tempo e transmitir a ele sua amizade e carinho, mesmo à distância.
- **Além-fronteiras:** Entrar em contato com missionários(as) além-fronteiras, que renunciaram à própria vida, para dedicar-se exclusivamente à Cooperação Missionária.

8. Lembretes:

Participar da Missa e das atividades da paróquia são importantes oportunidades de partilhar as experiências vividas nos encontros.

- Nosso próximo tema será: “A espiritualidade que alimenta a Missão”.

9. Oração final:

Senhor Jesus, queremos pôr em Tuas mãos nosso trabalho, cada uma das ações que Tu nos permites fazer para o bem dos jovens e da humanidade inteira. Dá-nos a força de Teu Espírito, para que demos testemunho de Ti com valentia, e ajuda-nos a encontrar em cada jovem, em cada irmão, Teu próprio rosto.

10. Despedida e cantos



TEMA 9



A espiritualidade que alimenta a Missão

A espiritualidade que alimenta a Missão

OBJETIVO: Conhecer algumas formas de espiritualidade.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local da reunião com fotos de cristãos, monges budistas, muçulmanos, hinduístas e de pessoas de outras religiões em atitude de oração.

1. Acolhida e canto:

“Deus está aqui” (ou à escolha).

2. Motivação:

Em sua imensa sabedoria, Deus cria o homem naturalmente religioso, ou seja, o homem tem uma inclinação natural para a Divindade. E expressa esta inclinação com as manifestações religiosas e a vivência de sua espiritualidade.

3. Oração inicial:

Espontânea.

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Sl 8,1-3):

Ler e meditar, em alguns minutos em silêncio.

6. Partilhando a vida:

Em nosso mundo, são muitas as religiões, muitos os modos de expressar o louvor a Deus. Já vimos, em encontros anteriores, que Deus aceita todo louvor feito de bom coração, mas que se revela ao seu Povo dizendo que não lhe bastam apenas palavras bonitas e elogiosas: Ele quer um coração que seja justo. Nossa espiritualidade não pode se resumir à contemplação (necessária), mas deve transformar-se em atos, em vida. Olhar para o céu, sim, mas com os pés firmes no chão. Como fazemos isto na Juventude Missionária?

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezar o rosário missionário, pensando nas expressões religiosas dos cinco continentes.
- **Comunitário:** Expor as fotos que estavam no local da reunião em um local visível pela comunidade.
- **Além-fronteiras:** Pesquisar como a Igreja tem atuado nos lugares onde os cristãos somos minoria.

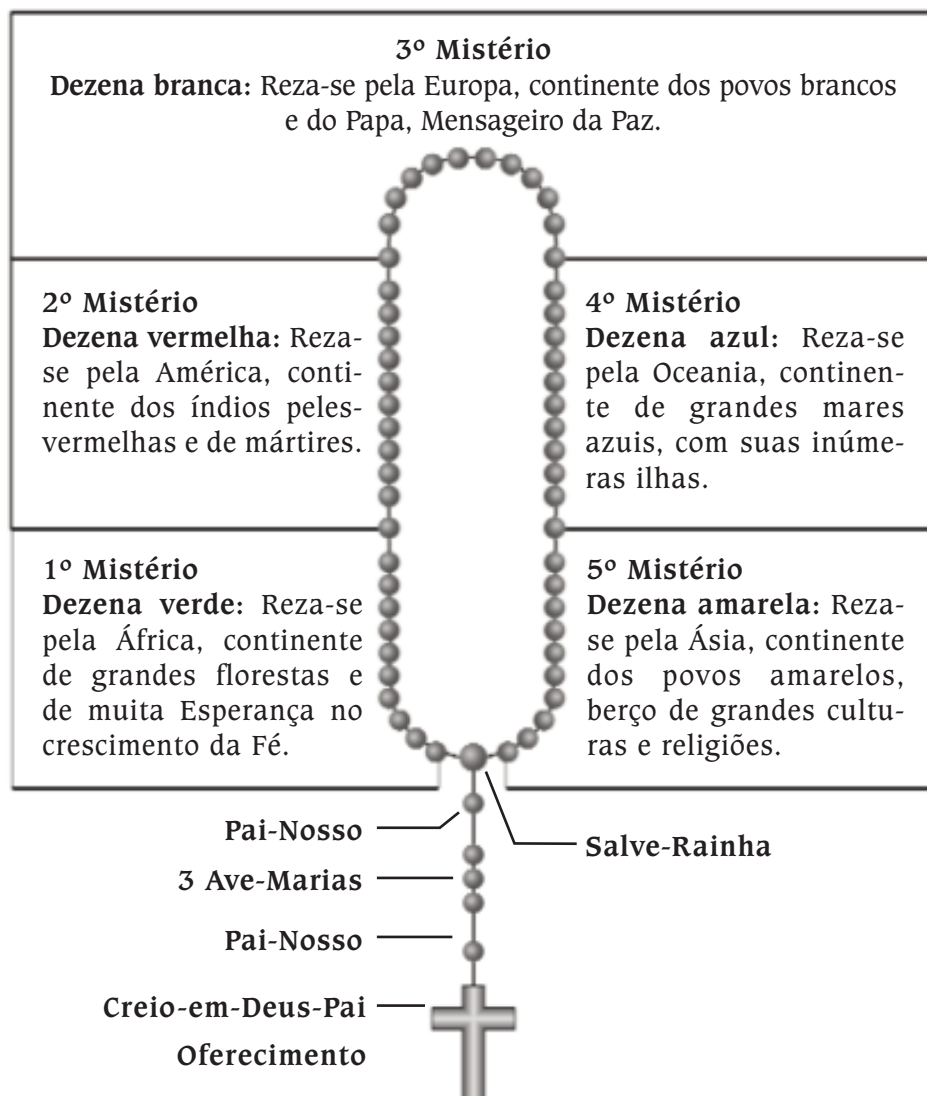
8. Avisos e preparação do local para o próximo encontro

9. Oração final:

Cada um escreve uma pequena oração. Depois sorteiam-se três jovens para lerem a oração do colega do lado.

10. Despedida e cantos

Terço Missionário



Alimentamos nossa espiritualidade com a oração

OBJETIVO: Celebrar a Leitura Orante da Bíblia.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com tapetes, almofadas, cadeiras confortáveis.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Hoje vamos fazer um breve momento de Leitura Orante da Bíblia, uma das formas de expressarmos nossa espiritualidade, pondo-nos em contato com Deus.

3. Oração inicial:

Espontânea.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus:**

Ler e meditar *Mc 2,13-17*.

Cada um escolhe o melhor lugar e a melhor posição para fazer sua Leitura Orante.

6. Partilhando a vida**7. Compromissos Missionários:**

- **Pessoal:** Repetir a Leitura Orante da Bíblia durante a semana, selecionando outro texto à escolha.
- **Comunitário:** Apresentar este método de oração a algum grupo da comunidade.
- **Além-fronteiras:** Escrever a algum missionário além-fronteiras, oferecendo-lhe suas orações e amizade.

8. Avisos:

Escolher um local adequado para fazer um “pedágio” missionário.

9. Oração final:

Espontânea.

10. Despedida e cantos

Leitura Orante da Bíblia

RELAXAMENTO

Fazer algum exercício físico, mental, ou repetir alguma jaculatória para prestar atenção a Deus.

1. INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

2. LER

com calma e atentamente o texto da Bíblia (fechar a Bíblia).

3. FAZER

um profundo silêncio interior lembrando o que leu.

4. IMAGINAR

As pessoas, as coisas,
O lugar - ouvir o que dizem.
Participar, ou entrar em cena.

5. ATUALIZAR A PALAVRA

Ligando-a com a Vida.

6. COLÓQUIO

Falar com Deus,
Ouvir, agradecer...

7. FORMULAR UM COMPROMISSO

Para a vida.

8. REVISÃO DA ORAÇÃO

(Prestar atenção ao Mistério.)

- Palavra ou frase que mais me tocou
- Sentimento mais forte
- Apelo maior
- Maior dificuldade
- De minha parte fui fiel?
- Se não fui bem... quais os motivos (causas), peço perdão...

9. REGISTRAR

o que foi mais importante.

10. ESCOLHER UMA FRASE COMO RESUMO PARA MEMORIZAR



Alimentamos nossa espiritualidade com a ação

OBJETIVO: Recolher fundos extras para enviar aos missionários "ad gentes".

**Procedimentos iniciais:**

Preparar cordas, cartazes, etc., para fazer o pedágio missionário.

1. Acolhida e canto:

À escolha.

2. Motivação:

Muitos jovens fecham ruas, recolhendo dinheiro para sua formatura. Outros são pintados nos trotes de faculdades. Vamos fazer um pedágio para ajudar a recolher mais fundos para as Missões, além, é claro, de nossa contribuição pessoal, fruto do sacrifício do mês.

3. Oração inicial:

Feita por um membro do grupo.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (1Cor 16,1-4)****6. Partilhando a vida:**

Fazer o pedágio missionário. Encaminhar o resultado da coleta junto com as ofertas do grupo para a diocese ou direto para as POM, não se esquecendo de identificar a oferta.

7. Compromissos Missionários (fazendo a oferta material do cofrinho):

- **Pessoal:** Fazer sua oferta, fruto do sacrifício mensal. Esforçar-se mais para o próximo mês, lembrando que a evangelização também depende de recursos materiais.
- **Comunitário:** De forma criativa, sensibilizar a comunidade para ajudar as Missões, não só em outubro, mas de forma mais permanente.
- **Além-fronteiras:** Pesquisar como é celebrado o Dia Mundial das Missões em outros países. Aproveitar as melhores idéias.

8. Avisos:

No próximo encontro iremos comemorar os aniversários do último período. Escolher o local adequado, convidar os pais, o padre, preparar um lanche, músicas, etc.

9. Oração final:
À escolha.

10. Despedida e cantos



Alimentamos nossa espiritualidade com a vida comunitária

OBJETIVO: Celebrar juntos os acontecimentos da vida do grupo.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local para uma festinha.

1. Acolhida e canto:

“Seja bem-vindo, olelê” (ou outro).

2. Motivação:

A espiritualidade cristã não é vivida somente em particular, mas também em grupo. Tudo o que é importante para cada um torna-se importante para a comunidade. Por isso iremos celebrar hoje o dom da vida (e mais algum acontecimento importante ocorrido nos últimos tempos, como: a aprovação em um exame, um novo emprego, etc.).

3. Oração inicial:

O aniversariante mais recente faz a oração inicial.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (At 4,42-47)****6. Partilhando a vida:**

Festejar os aniversários e outros acontecimentos da vida do grupo.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Fazer pesquisa sobre as quatro Pontifícias Obras Missionárias.
- **Comunitário:** Colocar-se à disposição da comunidade local para os serviços que sejam necessários (catequese, aulas de música ou outra arte, vestibular comunitário, aulas de reforço, capinar o entorno da igreja, etc.).
- **Além-fronteiras:** Descobrir algum missionário além-fronteiras que faça aniversário no mês seguinte e escrever-lhe um cartão.

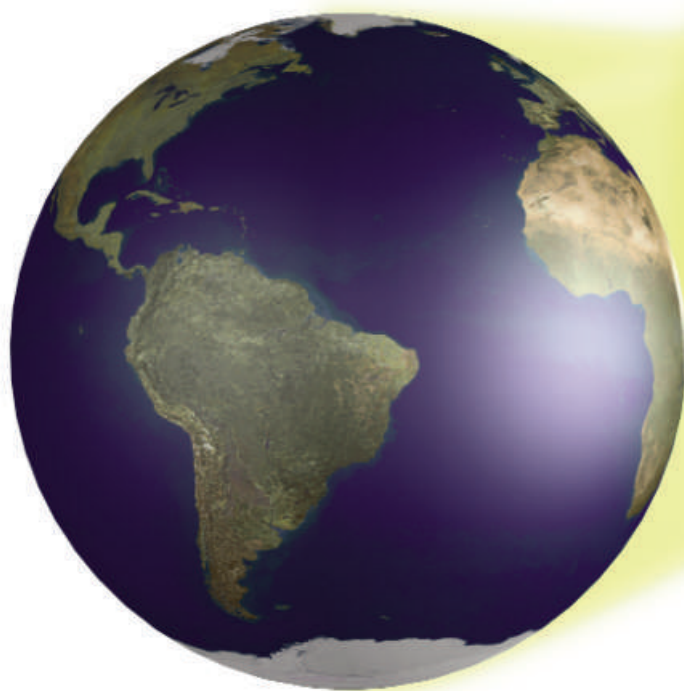
8. Avisos

9. Oração final: A ser feita pelo próximo aniversariante do grupo.

10. Despedida e cantos

TEMA 10

106



Pontifícias Obras Missionárias (POM)

Conhecendo as POM

OBJETIVO: Conhecer as quatro Pontifícias Obras Missionárias.

Procedimentos iniciais:

- Preparar o ambiente com cartazes sobre as POM.
- Trazer pincéis e cartolinas para confecção de cartazes.
- Estudar, se possível, o folder *Pontifícias Obras Missionárias* ou textos no site www.pom.org.br.

1. Acolhida e canto:

À escolha.

2. Motivação:

O nascimento das Pontifícias Obras Missionárias deve-se a um moderno Pentecostes do Espírito Santo que, com seus carismas, levou pessoas apaixonadas pela Missão a fundarem o maior movimento leigo de cooperação missionária na história da Igreja. Vamos conhecer um pouco sobre estas obras durante este mês de trabalho.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, incentivando as intenções pelas POM, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Partilha dos compromissos semanais

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mc 4,30-32 – Parábola do Grão de Mostarda):

- **Aprofundando:** Nossa cooperação, embora pequena, quando unida a milhares de outras, torna-se grande e será capaz de promover profundas transformações. Partilhar.

As Pontifícias Obras Missionárias (POM) têm por finalidade promover o espírito missionário de todo o Povo de Deus.

O Concílio Vaticano II deu-lhes um papel prioritário, “por serem capazes de infundir, desde a infância, um sentido verdadeiramente universal e missionário, como também de promover a eficaz coleta de ajuda para o bem de todas as Missões, conforme as necessidades de cada uma” (AG 38).

Como instituição, seja da Igreja universal como de cada Igreja particular, as POM têm por finalidade:

- Despertar e aprofundar a consciência missionária do Povo de Deus.
- Conscientizar sobre a vida e necessidades da Missão universal.

- Estimular as Igrejas a rezarem umas pelas outras, suscitando assim o espírito de solidariedade, em vista da evangelização do mundo.

Constituem, pois, para cada diocese, a instituição específica e principal para a educação ao espírito missionário universal, para a comunhão e colaboração entre as Igrejas, a serviço do anúncio do Evangelho.

As Pontifícias Obras Missionárias formam uma única instituição católica, que compreende quatro Obras distintas:

- Pontifícia Obra da Propagação da Fé (1822);
- Pontifícia Obra da Infância Missionária (1843);
- Pontifícia Obra de São Pedro Apóstolo (1889);
- Pontifícia União Missionária (1916).

- **Atividade:** Dividir os jovens em quatro grupos e entregar a cada grupo o material respectivo de uma das quatro Obras, junto com uma cartolina e um pincel. Cada grupo deverá estudar os objetivos e métodos de trabalho da própria Obra, elaborando um cartaz, apresentando-o posteriormente, ao grande grupo.

(Como subsídio, seria interessante que cada grupo tivesse um exemplar do folder *Pontifícias Obras Missionárias*, publicado pelas POM do Brasil ou algum texto a respeito tirado do site das POM.)

6. Partilhando a vida:

Partilhar sobre os acontecimentos dessa semana que sejam apelos urgentes a ações concretas desenvolvidas pelas POM no mundo todo.

Incentivar a partilha de todos.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Aprofundar o que foi estudado no encontro, buscando mais informações sobre as POM.
- **Comunitário:** Conversar com os colegas e familiares sobre o trabalho das POM.
- **Além-fronteiras:** Oferecer o estudo desta semana por todos os que necessitem da contribuição fruto dos trabalhos das POM no mundo.

8. Lembretes: Pedir que cada um estude e pesquise maiores informações sobre os fundadores das quatro Pontifícias Obras Missionárias.

9. Oração final: Senhor Nosso Deus, que desejas a paz e a unidade entre os povos, olha a grande messe da Tua Igreja e envia pessoas que anunciem o Evangelho a todas as nações. Convocados pela Palavra de Vida e sustentados pela graça sacramental, abracemos, cada dia mais, o caminho da caridade e do serviço missionário. Amém.

10. Despedida e cantos

Fundadores das POM

OBJETIVO: Conhecer a história e os fundadores das Pontifícias Obras Missionárias.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente com cartazes sobre as POM. Além de velas, Bíblia, globo, rosário missionário, imagens dos fundadores... Estudar o livro *Os Fundadores* (POM) ou buscar textos a respeito no site www.pom.org.br.

1. Acolhida e canto:

À escolha.

2. Motivação:

No encontro de hoje conheceremos um pouco mais a origem das POM e, retomando o carisma dos fundadores, descobriremos qual o nosso papel na Missão nos dias de hoje.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, incentivando as intenções pelas POM, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Lc 19,14-26):**

- **Aprofundando:** Jesus é exemplo de serviço aos outros. Seguindo seus passos, realizaremos nossa cooperação missionária.

As quatro Obras:

- Nasceram de iniciativas carismáticas e foram lançadas por leigos ou sacerdotes, com a finalidade de apoiar as atividades dos missionários.
- Animam e comprometem diretamente sacerdotes, que se consagram com fidelidade à oração, à oferta dos seus sacrifícios, à promoção vocacional, à caridade e a atividades concretas em geral.
- Tiveram sua autenticidade garantida pela Igreja, que as reconheceu, tornando-as próprias, por intervenção direta do ministério de Pedro.
- Graças a pessoas apaixonadas pela Missão, a exemplo dos fundadores, as POM estão presentes em mais de 130 países no mundo. Por isso estamos aqui.
- Para melhor conhecer o trabalho das POM, é importante conhecermos o que motivou a fundação das mesmas, por isso vamos conhecer melhor os seus fundadores.

Fundadores das Pontifícias Obras Missionárias:

PONTIFÍCIA OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ (1822) – LYON (FRANÇA)

Fundadora: PAULINA MARIA JARICOT, LEIGA (1799–1862)

PONTIFÍCIA OBRA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA (1843) – PARIS (FRANÇA)

Fundador: D. CARLOS DE FORBIN-JANSON, BISPO (1785–1844)

PONTIFÍCIA OBRA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO (1889) – CAEN (FRANÇA)

Fundadora: JOANA BIGARD, LEIGA (1859–1934)

PONTIFÍCIA OBRA DA UNIÃO MISSIONÁRIA (1916) – MILÃO (ITÁLIA)

Fundador: Bem-Aventurado PAULO MANNA, PADRE (1872–1952)

- **Atividade:** Em grupos, vamos estudar uma breve biografia de cada um dos fundadores, buscando entender o que os motivou a criar estas obras missionárias.
 - Como subsídio, seria interessante que cada grupo tivesse uma cópia do livro *Os Fundadores*, publicado pelas POM do Brasil em 2005, ou material do site das POM.
 - Após o estudo, apresentar ao grande grupo um pequeno relato de cada fundador e rezar uma dezena do Rosário Missionário, pedindo que mais pessoas sigam o exemplo missionário deles.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezar pedindo maior participação dos católicos nas POM.
- **Comunitário:** Partilhar com os amigos sobre a vida de um dos fundadores das POM.
- **Além-fronteiras:** Realizar pesquisa sobre o trabalho de missionários(as) que dedicam suas vidas à Missão e levam em frente o trabalho das POM (ver revistas e sites missionários).

8. Lembretes

9. Oração final:

Senhor Jesus, damos-Te graças, porque sabemos que estás entre nós. Ensina-nos a amar, para que, na simplicidade de nossas vidas de jovens, saibamos dar testemunho de Tua presença e de Tua ação no mundo. Com a alegria de ser discípulos, de caminhar Contigo, dizemos, como nos ensinaste: Pai nosso...

10. Despedida e cantos

As POM em ação

OBJETIVO: Tornar conhecido o trabalho das POM em toda a comunidade.

Procedimentos iniciais:

Trazar material para confecção de cartazes e para a confecção de um Cofre Missionário.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

As POM, embora sejam Obras do Papa, são também de todo o episcopado e de todo o Povo de Deus, por estarem estreitamente ligadas às Igrejas Particulares. Por isto os bispos, presbíteros e agentes de pastoral, todos, são convidados a estabelecer “uma relação positiva com as Obras Pontifícias”. É o que afirmam os bispos da América Latina, no *Documento de Santo Domingo (SD 128)*. Por isso vamos incentivar nossa comunidade a assumir seu compromisso missionário.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, incentivando as intenções pelas POM, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Lc 10,2):**

Aprofundando: Somos operários na messe do Senhor. Qual o nosso papel?

- As Obras Missionárias são Pontifícias, porque foram assumidas pelo Papa, que, ao fazê-las próprias, concedeu-lhes um caráter universal. Fazem parte da Congregação para Evangelização dos Povos (antigamente, Propaganda Fide), coordenadas por meio de um Presidente e dos Secretários Internacionais de cada uma delas. As Obras Pontifícias têm por finalidade a animação, formação e cooperação missionária.

Atividade:

- Após todo este estudo sobre as POM, vamos preparar um pequeno seminário e convidar para participar, no encontro de Testemunho Missionário, representantes de diversas pastorais e movimentos, para conhecerem melhor o trabalho das POM.

- Preparar cartazes, transparências e pequenos textos para a realização do seminário, falando da história, dos fundadores e dos objetivos de cada Pontifícia Obra Missionária. Organizar uma recepção e cantos para o encontro.
- Confeccionar um grande Cofre Missionário, simbolizando que a sustentação de todas as Obras são as orações, os sacrifícios e os gestos concretos de solidariedade, e que, com as nossas contribuições materiais, milhares de pessoas no mundo todo são beneficiadas.
- Dividir as funções e concluir o roteiro do encontro.

6. Partilhando a vida:

Após o preparo de todo o seminário, recordar quantas pessoas no mundo são beneficiadas pelo trabalho das POM e quantas ainda necessitam de ajuda. Partilhar esta reflexão.

7. Compromissos Missionários (fazendo a oferta material do cofrinho):

- **Pessoal:** Ajudar com o seu sacrifício material, lembrando de todos os que nada têm, em diversos lugares do mundo.
- **Comunitário:** Incentivar as pessoas da paróquia a colaborar com as POM.
- **Além-fronteiras:** Rezar por todos os que ainda não tiveram oportunidade de ser beneficiados pelo trabalho das POM.

8. Lembretes:

Cada um deve preparar bem a sua função para a próxima semana e convidar as lideranças da paróquia a participarem do próximo encontro: catequistas, padre, líderes comunitários, responsáveis por pastorais...

9. Oração final:

Oração espontânea, incentivando as intenções pelas POM, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos

O mundo precisa das POM

OBJETIVO: Sensibilizar toda a paróquia a assumir as POM, com a participação dos líderes comunitários.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente com os símbolos que marcaram o trabalho durante todo o mês, os cartazes e todo o material elaborado nos encontros anteriores.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Durante todo este mês, aprofundamos sobre as POM e agora vimos partilhar um pouco desta experiência com vocês, que conosco, pelo sacramento do Batismo, são chamados a ser missionários. E uma das maneiras é assumir o ideal das POM em nossa Igreja Particular, em comunhão com a Igreja do mundo inteiro.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, incentivando as intenções pelas POM, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Lc 9,1-6):****Aprofundando:**

Jesus enviou os Apóstolos, e hoje nos envia. Como responder a esse chamado? Podemos nos dizer apóstolos de Jesus?

- Iniciar o encontro, agradecendo a presença de todos, e falando do papel das POM, conforme visto no encontro Realidade Missionária. Logo em seguida, apresentar cada Obra com cartazes e transparências contando sua história, a biografia do fundador, os objetivos e finalidades. Após a explanação de cada grupo, deixar espaço para que todos possam tirar suas dúvidas sobre o trabalho e finalizar com uma mensagem, convocando todos a colaborar com as POM, que são um apoio concreto para a evangelização do mundo.

6. Partilhando a vida:

Todos manifestam o que mais chamou a sua atenção durante a semana. Logo após, passar o Cofre Missionário, mostrando como nós podemos fazer a nossa parte, ajudando as pessoas que tanto precisam.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Aprofundar o que foi estudado durante o mês.
- **Comunitário:** Visitar alguma reunião de pastoral na comunidade e testemunhar sobre sua experiência com a JM.
- **Além-fronteiras:** Comunicar-se com missionários(as) além-fronteiras que renunciaram ao próprio comodismo e levam em frente o trabalho das POM.

8. Lembretes:

Participar da Missa e das atividades da paróquia são boas oportunidades para incentivar o espírito missionário universal em toda a comunidade.

Nosso próximo tema será “Campanha Missionária”.

9. Oração final:

Bom Pai, a Ti que nos chamas a ser apóstolos, hoje pedimos ajuda para realizar tantos projetos e sonhos, como nos temos proposto, porque sabemos que contamos Contigo em nosso compromisso missionário. De mãos dadas, rezemos juntos a oração que Teu Filho, Jesus, nos ensinou: Pai Nosso...

10. Despedida e cantos





Paulina Maria Jaricot, leiga (1799–1862)



D. Carlos de Forbin-Janson, bispo (1785–1844)



Joana Bigard, leiga (1859–1934)



Bem-Aventurado Paulo Manna, padre (1872–1952)

TEMA 11



116

Campanha Missionária

O que é a Campanha Missionária?

OBJETIVO: Conhecer o trabalho da Campanha Missionária.

**Procedimentos iniciais:**

Preparar o ambiente com fotos sobre a Missão, cartazes e materiais das Campanhas Missionárias (do ano e anteriores) e globo ou mapa.

- Para maiores informações, visitar o site (www.pom.org.br).

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

A Campanha Missionária, no mês de outubro, para a Igreja Católica em todo o mundo, é o período no qual são intensificadas as iniciativas de informação, formação, animação e cooperação em prol da Missão Universal. O objetivo é despertar a consciência e a vida missionária cristã, as vocações missionárias, bem como promover uma Coleta mundial para as Missões, para o sustento das atividades de promoção humana e evangelização nos cinco continentes, sobretudo, em países onde os cristãos são ainda uma minoria e as necessidades materiais são mais urgentes.

3. Oração inicial (Campanha Missionária 1998):

Deus, nosso Pai, nós Vos louvamos e bendizemos, por toda animação missionária que se realiza, por meio de Vosso Filho Jesus, Caminho certo a seguir, Verdade que liberta e Vida que salva. Enviai sobre nós o Espírito Santo, para que nossas comunidades sejam sinais de vida e esperança para todos.

Todos: Ele vos ensinará toda verdade!

Despertai vocações missionárias e protegei os que anunciam o Evangelho, tornando Vosso nome conhecido, em todos os recantos do universo.

Todos: Ele vos ensinará toda verdade!

Maria, Mãe de Deus e nossa, fazei-nos seguidores e seguidoras, do vosso Filho Jesus e fortalecei, em todas as pessoas, o compromisso de construir, hoje e no Novo Milênio, um mundo de justiça e de paz.

Todos: Ele vos ensinará toda verdade!

4. Partilha dos compromissos semanais

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mc 4,14-20 – Parábola do Semeador):

- **Aprofundando:** Somos chamados à cooperação. Esta cooperação, mesmo que pequena, deve ser de todo o coração, e pode ser com gestos concretos, espirituais e/ou materiais. No entanto, deve ser com muito amor e enraizada no amor de Jesus. Aos nossos olhos, pode até parecer pequena, mas feita e cultivada em terra boa, aos olhos de Deus será grande. Partilhar isto...

Toda campanha é um conjunto de atividades que envolvem pessoas, organismos, setores... num determinado tempo, com data de início e fim, para atingir metas propostas.

A CM é, para os católicos de todo o mundo, um renovado convite para agradecer a Deus o dom da Fé e um apelo à co-responsabilidade na evangelização, hoje e sempre, aqui e em todo o mundo.

Ela se realiza todos os anos no mês de outubro, e é sempre uma atividade prioritária das POM. Esta Campanha de animação e de cooperação missionária realiza-se em comunhão com todas as dioceses e comunidades. Iluminados pelo tema e lema são elaborados e distribuídos diversos subsídios (*Celebrações Missionárias, Cartaz, Santinhos com a Oração Missionária, envelopes para Coleta...*), para todas as dioceses do Brasil.

É um tempo forte da pastoral orgânica (de conjunto), para que a Igreja toda viva sua Dimensão Missionária. Denuncia as raízes mundiais da opressão, que impedem a construção do Reino. Ajuda a manter a fraternidade com todas as Igrejas e promove a solidariedade com outros povos.

Além disso, estimula o carisma dos Institutos Missionários e serviços da Igreja em nossa pátria, para que anunciem a Boa-Notícia a toda as nações. A Campanha Missionária dá continuidade à Campanha da Fraternidade, numa dimensão além-fronteiras, no sentido de que todo o Povo de Deus seja enviado, sobretudo, às regiões e situações onde o Reino ainda não foi anunciado.

A Missão do cristão não se limita a seu país. O cristão é cidadão do mundo. Assume qualquer pátria como sua.

Perguntas:

- O que você conhece sobre a Campanha Missionária?
- Alguém sabe dizer o tema, o lema de alguma campanha passada?
- Apresentar o material trazido sobre a história da Campanha Missionária no Brasil e no mundo.

6. Partilhando a vida:

O que aconteceu nesta semana que clama por nossa ajuda?

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Aprofundar o que foi estudado no encontro e buscar mais informações sobre a Campanha Missionária no Brasil.
- **Comunitário:** Motivar familiares e a comunidade sobre a importância da Campanha Missionária.
- **Além-fronteiras:** Pesquisar sobre as Campanhas Missionárias em outros países.

8. Lembretes:

Trazer o Rosário Missionário, o cofrinho e gravuras que representem os problemas do mundo.

9. Oração final (Campanha Missionária 1999):

Pai nosso, Deus de amor e misericórdia, nós Vos louvamos, porque nos enviastes Jesus, Vosso Filho e irmão nosso, vida e esperança para todos os povos.

Todos: Jesus Cristo, vida e esperança para todos os povos!

Enviái-nos, ó Pai, o Espírito Santo e abri a mente e os corações dos irmãos e irmãs de nossa América, para que se “tornem próximos” de todos, principalmente dos mais pobres, esquecidos e excluídos.

Todos: Como o Pai me enviou, eu vos envio.

Pai, que Vossa vontade seja feita! Fortalecei-nos na missão de servir, dialogar, testemunhar e anunciar Jesus além de todas as fronteiras.

Todos: Como é grande, ó Pai, a Vossa misericórdia.

Ajudai-nos, ó Pai, a sermos como Maria, mãe terna e carinhosa, e sigamos no Terceiro Milênio com alegria e o compromisso da Esperança e juntos Vos louvemos: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém!

10. Despedida e cantos



São. Francisco Xavier
- 1506/2006 -
500 anos do nascimento

A FÉ NÃO TEM FRONTEIRAS

Campanha Missionária 2006



Pontifícias Obras Missionárias - CNBB

Os objetivos da Campanha Missionária

OBJETIVO: Conhecer os objetivos da Campanha Missionária.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente com cartazes de Campanhas Missionárias, as gravuras trazidas pelos participantes e o Cofre Missionário, além de vela, Bíblia...

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

A Campanha Missionária visa despertar o compromisso pela evangelização universal em todos os setores do Povo de Deus: família, movimentos, associações, seminários, comunidades eclesiais de base, paróquias, dioceses, para que todos e cada cristão tomem consciência de sua vocação missionária universal.

3. Oração inicial (Campanha Missionária 2000):

Ó Deus Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, nós Vos louvamos pela vossa comunhão. Sois o fundamento e inspiração de nossa fraternidade.

Todos: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Ajudai-nos a construir uma convivência fraterna, respeitosa das diferenças e solidária com todas as pessoas.

Todos: Por que Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Abençoai os missionários e missionárias do mundo inteiro e a nós que peregrinamos rumo ao Reino de Deus, que é comunhão total e vida eterna.

Todos: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Despertaí vocações missionárias, no campo e na cidade, para que possamos, com Maria, construir um milênio sem exclusões, na dignidade e na paz. Amém!

4. Partilha dos compromissos semanais

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 28,18-20):

- **Aprofundando:**A Igreja realiza sua vocação universal pela Missão. O que posso fazer para dar continuidade a esse processo? Somos jovens com Espiritualidade Missionária? Realizamos em nosso grupo o projeto missionário?

Os principais objetivos da Campanha Missionária são:

- Promover a cooperação espiritual por meio da oração, sacrifícios e testemunho de vida. A Fé fortalece-se, ao ser comunicada.
- Realizar a cooperação material, como testemunho da caridade, recuperando o espírito de solidariedade e partilha fraterna das primeiras comunidades cristãs, em favor da Missão universal da Igreja. São muitas as necessidades materiais e econômicas das Missões. A Igreja missionária dá o que recebe, distribui aos pobres o que os seus filhos lhe põem generosamente à disposição (cf. *RM 81*). “O Dia Mundial das Missões é orientado à sensibilização para a questão missionária, mas também para a coleta de fundos, que constitui um momento importante na vida da Igreja, porque ensina como se deve dar o contributo: na Celebração Eucarística, ou seja, como oferta a Deus, para todas as Missões do mundo (*RM 81*).
- Promover as vocações missionárias de presbíteros, religiosos, religiosas, catequistas e animadores leigos e leigas, para a evangelização aqui e além-fronteiras. Este é o testemunho e a dimensão da esperança.
- Organizar missionariamente as comunidades eclesiais nos diferentes níveis: local, paroquial, diocesano, nacional e universal. É importante que cada Igreja particular se organize como Igreja missionária. As coletas missionárias anuais de cada país formam o “fundo universal de solidariedade missionária”. Com essas ajudas são mantidas muitas atividades evangelizadoras e sociais em todo o mundo. Eis a importância da Campanha Missionária e da Coleta do Dia Mundial das Missões.
- Fica claro que a Campanha Missionária tem o objetivo único de sustentar a oração e as atividades missionárias, em toda sua extensão. Olhando para as gravuras, percebemos o quanto o mundo precisa de ajuda. Por isto, vamos juntos rezar o Rosário Missionário, pedindo que cada vez mais os católicos se sensibilizem para o ideal missionário e que os frutos da Campanha cheguem a todos os confins do mundo.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezar por maior participação dos católicos na Campanha Missionária.
- **Comunitário:** Pesquisar na comunidade sobre experiências das Campanhas Missionárias anteriores.
- **Além-fronteiras:** Sensibilizar familiares e amigos para os objetivos da Campanha Missionária e passar o Cofre Missionário, fruto do sacrifício pessoal, para ajudar a Missão no mundo.

8. Lembretes

9. Oração final (Campanha Missionária 2001):

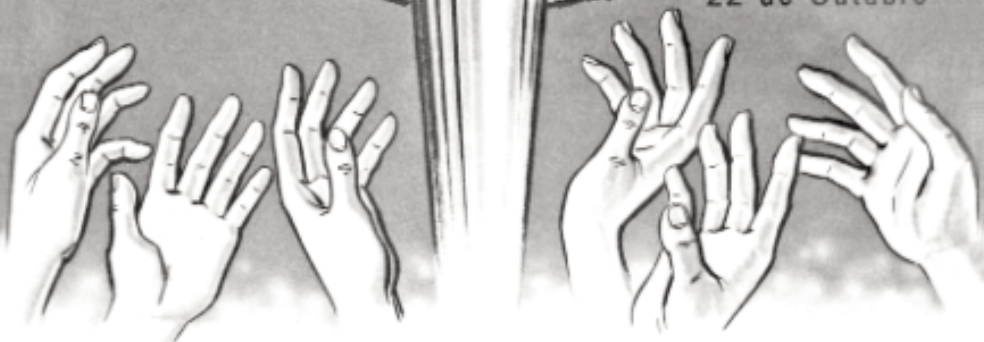
Ó Deus, Pai de amor e de bondade, Senhor da vida e da história: neste Novo Milênio, queremos viver intensamente a comunhão com Vossa Trindade Santa. Iluminados pela Vossa Palavra, queremos dizer sim à vida que brota da Eucaristia, “Fonte e ápice da vida cristã”. Ajudai-nos, ó Pai, a construir comunidades vivas, e a viver como irmãos. Queremos, com a força do Vosso Espírito, estar a serviço da Igreja, neste Novo Milênio, como missionários no mundo sem-fronteiras. Maria, Estrela da Evangelização, ajudai-nos a dar nosso sim ao Projeto de Vosso Filho, Jesus Cristo. Amém!

10. Despedida e cantos

ORAÇÕES · SACRIFÍCIOS · ESMOLAS



22 de Outubro



é a oferta dos católicos no Dia Universal das

MISSÕES

Cartaz da Campanha Missionária de 1972

O Dia Mundial das Missões

OBJETIVO: Conhecer mais o ponto forte de toda a Campanha Missionária, o Dia Mundial das Missões.

Procedimentos iniciais:

Preparar a sala com símbolos missionários e cartazes da Campanha Missionária, Campanha da Fraternidade e outras.

- Estudar a história do Dia Mundial das Missões no site das POM: www.pom.org.br.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

A Campanha Missionária é celebrada todos os anos no mês de outubro, e tem como ponto culminante o Dia Mundial das Missões (o penúltimo domingo). É uma jornada de fé, uma festa de catolicidade e solidariedade em favor da Missão universal da Igreja. É um renovado convite para agradecer a Deus o dom da Fé e um apelo à co-responsabilidade na evangelização hoje e sempre, aqui e em toda parte.

3. Oração inicial (Campanha Missionária 2002):

Ó Deus, Pai e Mãe dos povos do mundo, nós Vos agradecemos e louvamos pela imensidão do universo, fruto da Vossa sabedoria e obra de Vossas mãos. Mulheres e homens exultamos, pois nos fizestes a Vós semelhantes.

Neste início de milênio, suplicamos, na diversidade das raças e culturas, venha até nós o Vosso Reino! Um Reino de justiça e perdão, Reino de Paz. A própria natureza geme e chora, já se faz tarde, vinde, sem demora!

Atendei o clamor dos povos indígenas e africanos, ao longo dos séculos humilhados e esmagados, em nosso País e em todo o continente americano. Sonhamos com uma terra sem males, sem ódio, violência e fome, sem racismo, exclusão e fronteiras.

No dom do Espírito, com Maria, mãe de Jesus, de esperança em esperança caminhamos! Corações em festa, radiantes de luz, pois sois fiel e misericordioso. Seguindo os passos de Vosso Filho bendito, chegaremos à plenitude de Vosso Reino. Amém!

4. Partilha dos compromissos semanais

5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mc 12,41-44 – A Oferta da Viúva):

- **Aprofundando:** A Cooperação Missionária não se fundamenta na quantidade, mas sim na generosidade com que é feita.
- O Dia Mundial das Missões nasceu de um clima muito favorável à causa missionária. No ano de 1922, foi eleito Papa o Cardeal-Arcebispo de Milão Aquiles Ratti, que tomou o nome de Pio XI. Seu ardor missionário era conhecido de todos e, por isto mesmo, esperava-se dele um grande impulso para a Missão.
- No dia 14 de abril de 1926, o Papa Pio XI instituiu o Dia Mundial das Missões. Este Dia deveria ser celebrado, em toda a Igreja, no penúltimo domingo do mês de outubro. Segundo as palavras do Papa Paulo VI, o Dia Mundial das Missões é:
 - “Uma providencial intuição de Pio XII.”
 - “Um grande acontecimento na vida da Igreja.”
 - “Uma oportunidade de fazer sentir a vocação missionária à Igreja, aos nossos irmãos no episcopado, ao clero, aos religiosos e religiosas e a todos os católicos.”
 - “Uma poderosa e insubstituível ajuda às Missões.”
 - “Um afervoramento da Fé, tanto nas Igrejas de antiga fundação, como nas jovens Igrejas.”
 - “O grande dia da catolicidade.”

Dele escreveu o Papa João Paulo II em sua Encíclica Missionária:

- “Exorto todas as Igrejas e os pastores, os sacerdotes, os religiosos e os fiéis, a abrirem-se à universalidade da Igreja, evitando toda a forma de particularismo, exclusivismo, ou sentimento de auto-suficiência” (RM 85).

E podemos acrescentar:

- Dia Mundial das Missões é viver juntos, fraternalmente e sem fronteiras, a alegria de ser filhos de Deus, com real universalismo missionário, em intensa colaboração espiritual e generosa ajuda material.
- Este Dia é celebrado no mundo inteiro, por determinação do Papa, que envia na ocasião uma mensagem a todos os fiéis.
- Esta celebração é acompanhada de coleta pelas atividades missionárias, especialmente das Igrejas mais carentes.
- Todos os países, também os mais pobres, dão a sua contribuição para o Fundo Universal das Missões, que é expressão concreta de verdadeira comunhão e participação missionária.
- Todas as contribuições são enviadas ao Fundo Universal, que na Assembléia Anual das POM, em Roma, é repartido conforme as necessidades de cada país.

Demonstrativo das Coletas Missionárias de 1999 a 2004 (Em reais)

2000	1.981.578,33	2003	2.788.939,11
2001	2.297.071,55	2004	3.478.579,99
2002	2.796.443,87	2005	3.675.942,61

(Para atualização dos dados, acessar o site das POM ou consultar o seu boletim *SIM*.)

- **Atividade:** Preparar um jogral ou teatro contando a história da Campanha Missionária e do Dia Mundial das Missões. Apresentar nas reuniões de outras pastorais, e até mesmo no final da celebração, com o intuito de incentivar maior participação na Campanha Missionária do ano. O teatro poderia ressaltar a contribuição, desde o momento em que ela sai do bolso dos doadores até chegar aos países que mais precisam. A criatividade neste momento é muito importante.

6. Partilhando a vida:

Lembrar situações e lugares que necessitam com urgência da contribuição dos cristãos. (No ano de 2004, fazendo um cálculo da coleta total pelo número de católicos, temos que, teoricamente, cada um colaborou com R\$ 0,02 para as Missões.)

7. Compromissos Missionários (fazendo a oferta material do cofrinho):

- **Pessoal:** Participar da Coleta Missionária.
- **Comunitário:** Motivar a comunidade a contribuir mais generosamente com a Coleta Missionária.
- **Além-fronteiras:** Rezar por todos os que já foram beneficiados pela Campanha Missionária no mundo, a fim de que também se comprometam com a partilha e solidariedade com os que hoje necessitam de ajuda.

8. Lembretes:

Trazer lápis coloridos, painéis e tintas para montar uma exposição.

9. Oração final (Campanha Missionária 2003):

Deus e Senhor nosso, quereis que todos os homens e mulheres se salvem e cheguem ao conhecimento da Verdade. Olhai para a Vossa Igreja e enviai-lhe novos servidores e servidoras para que anunciem o Evangelho a todas as nações. Que todo o Vosso Povo, convocado pela Vossa Palavra e sustentado pela graça batismal, avance para as águas mais profundas, no caminho da caridade, do serviço e da Missão. Dai-nos o Espírito missionário de Cristo e de Vossa Igreja, a fim de conduzirmos todo o rebanho à luz do Evangelho. Maria, Mãe dos missionários, rogai por nós, agora e sempre. Amém!

10. Despedida e cantos

Lemas das Campanhas Missionária no Brasil a partir de 1972

1972:

*Orações, Sacrifícios, Esmolas:
É a Oferta dos Católicos no Dia Universal das Missões*

1973:

Ser Cristão é Ser Missionário

1974:

Ser Cristão é Passar do Receber ao Dar

1975:

O Mundo Tem Fome de Deus

1976:

Fé Exige Presença

1977:

O Mundo É Sua Família

1978:

*Evangelizar:
Semear Justiça para Colher Paz*

1979:

Evangelizar: Dar a Todos O Que É de Todos

1980:

Ide, Anunciai: Cristo é a Caminhada!

1981:

Ide, Anunciai: Cristo é Vida Plena

1982:

*Todos Perguntam.
Ide e Anunciai: Cristo É a Resposta*

1983:

*Cristo Chama, Multidões Esperam:
Qual É a Tua Resposta?*

1984:

Para que Todos os Povos Tenham Vida

1985:

Tive Fome e Me Destes de Comer (cf. Mt 25,37-40)

1986:

Terra e Paz para Todos os Povos

1987:

"Não Se Perca um só destes Pequenos": Jesus

1988:

África: Nossos Pais Nos Contaram

1989:

Anunciai o Evangelho a Todos os Povos

1990:

Vai e Anuncia aos Irmãos

1991:

Ide Trabalhar na Vinha

1992:

Chamados e Enviados

1993:

O Mundo É Nossa Casa

1994:

Preparai os Caminhos! Missão de Todos

1995:

Celebramos! Vai, Vai Missionário

1996:

*Somos Missão!
Jesus Conhecido e o Pão Repartido*

1997:

Ide, Fazei Discípulos

1998:

Ele Vos Ensinará Toda a Verdade

1999:

Como o Pai Me Enviou, Eu Vos Envio

2000:

Eucaristia: Partilha, Serviço e Missão

2001:

Missão no Mundo sem Fronteiras

2002:

Missão e Povos Indígenas no Mundo

2003:

Igreja no Brasil, tua Vocação é Missão

2004:

Dá-me de beber

2005:

A Missão a Serviço da Paz

2006:

A Fé não Tem Fronteiras



O resultado da Campanha Missionária

OBJETIVO: Sensibilizar a comunidade para a Campanha Missionária.

Procedimentos iniciais:

Trazer materiais para confeccionar cartazes e preparar a exposição, em lugar visível, com o intuito de sensibilizar a comunidade. Pesquisar no site das POM e no seu boletim *SIM*: dados sobre as Coletas Missionárias e Projetos de Ajuda Econômica para o Brasil.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Como visto no encontro de Realidade Missionária, a Coleta Mundial para as Missões tem como objetivo primordial sustentar a atividade de promoção humana e evangelização nos cinco continentes, sobretudo, em países onde os cristãos são ainda uma minoria e as necessidades, mais urgentes. Vamos conhecer o resultado de todo esse processo em nosso país.

3. Oração inicial (Campanha Missionária 2004):

Senhor Jesus, cansado das viagens missionárias, sentastes junto ao poço de Jacó e dissestes à Samaritana: “Dá-me de beber”. Guiai-nos às fontes da “água viva”, para proclamar por toda parte a Boa-Nova do Reino.

Espírito Santificador, que pairáveis sobre as águas já na origem do mundo, fortalecei a Obra Missionária da Igreja, para que todos os povos cheguem à plenitude da vida.

Ó Pai, por Vosso Espírito de Amor, dai-nos desta “água viva” que é Jesus, para em seu nome proclamar o Evangelho, com renovado ardor missionário. Amém!

Pai Nosso... Ave, Maria... Glória ao Pai...

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Lc 6,46-49):**

- **Aprofundando:** Quem ouve a mensagem de Jesus e a pratica é como uma casa bem alicerçada. Somos chamados e aceitamos esse convite. O que estamos fazendo para a prática do bem, do amor e da justiça?

- Após a campanha ser realizada, toda contribuição é reunida e distribuída conforme a necessidade de cada país.

Atividade:

- Preparar cartazes e frases, apontando a história da Campanha, os dados das Coletas e os projetos desenvolvidos no Brasil, visando sensibilizar a comunidade para as próximas Campanhas.
- No local da exposição, os jovens da JM ficam à disposição para tirar dúvidas e apresentar as curiosidades à comunidade.
- Maiores detalhes e informações poderão ser encontrados no site das POM

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Fazer uma síntese sobre o que foi estudado durante o mês e entregar ao Assessor.
- **Comunitário:** Participar da escala para a exposição sobre a Campanha Missionária.
- **Além-fronteiras:** Trocar cartas ou e-mails com missionários e missionárias que receberam ajuda da Coleta Missionária e informar-se sobre como essa contribuição ajudou a região. (Para endereços de missionários brasileiros no exterior, consultar o site: www.alemfronteiras.org.br.)

8. Lembretes:

Nosso próximo tema será: “Os grandes problemas do mundo”.

Aviso: No mês de outubro, o curso normal dos nossos roteiros deve ser interrompido, pois o tema da Campanha Missionária do ano deve ser o tema gerador do mês, para estarmos cada vez mais em sintonia com o ideal dela, dever de todos os que participam das POM.

9. Oração final (Campanha Missionária 2005):

Nós Vos louvamos, Senhor, e agradecemos pela Vossa Palavra, pela graça do Batismo, pela missão que de vós recebemos. Ensinai-nos, nós Vos pedimos, a ser missionários neste tempo e em toda parte.

Alimentados pelo Vosso Corpo e Sangue, seja a nossa Missão um serviço à Paz; e, para a humanidade à procura do Caminho, sedenta de Vida e de Verdade, um sinal de amor e de esperança. Amém.

Pai Nosso... Ave, Maria... Glória ao Pai...

10. Despedida e cantos

RELATÓRIO DA CAMPANHA MISSIONÁRIA DE 2005

Projetos de ajuda econômica para o Brasil, aprovados pela Assembléia Geral das POM realizada em Roma de 4 a 12 de maio de 2006, referentes à Coleta do mês de outubro de 2005

I - TOTAL GERAL DA COLETA MISSIONÁRIA 2005 R\$ 3.675.942,61

II - DESTINAÇÃO Valores em Reais

1 - OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ (Projetos para a catequese, evangelização, estruturas diocesanas, igrejas, capelas, centros comunitários, comunidades religiosas, obras apostólicas, MCS, veículos):

Valor disponibilizado para Roma		1.806.613,61
Número de Projetos pagos em 28/7/2006	33	679.800,00
Número de Projetos em espera (falta documentação)	5	–
Valores repassados à Obra de São Pedro Apóstolo pela Obra da Propagação da Fé via Nunciatura Apostólica	–	286.993,15
Saldo remanescente a ser distribuído em novembro de 2006		839.820,46

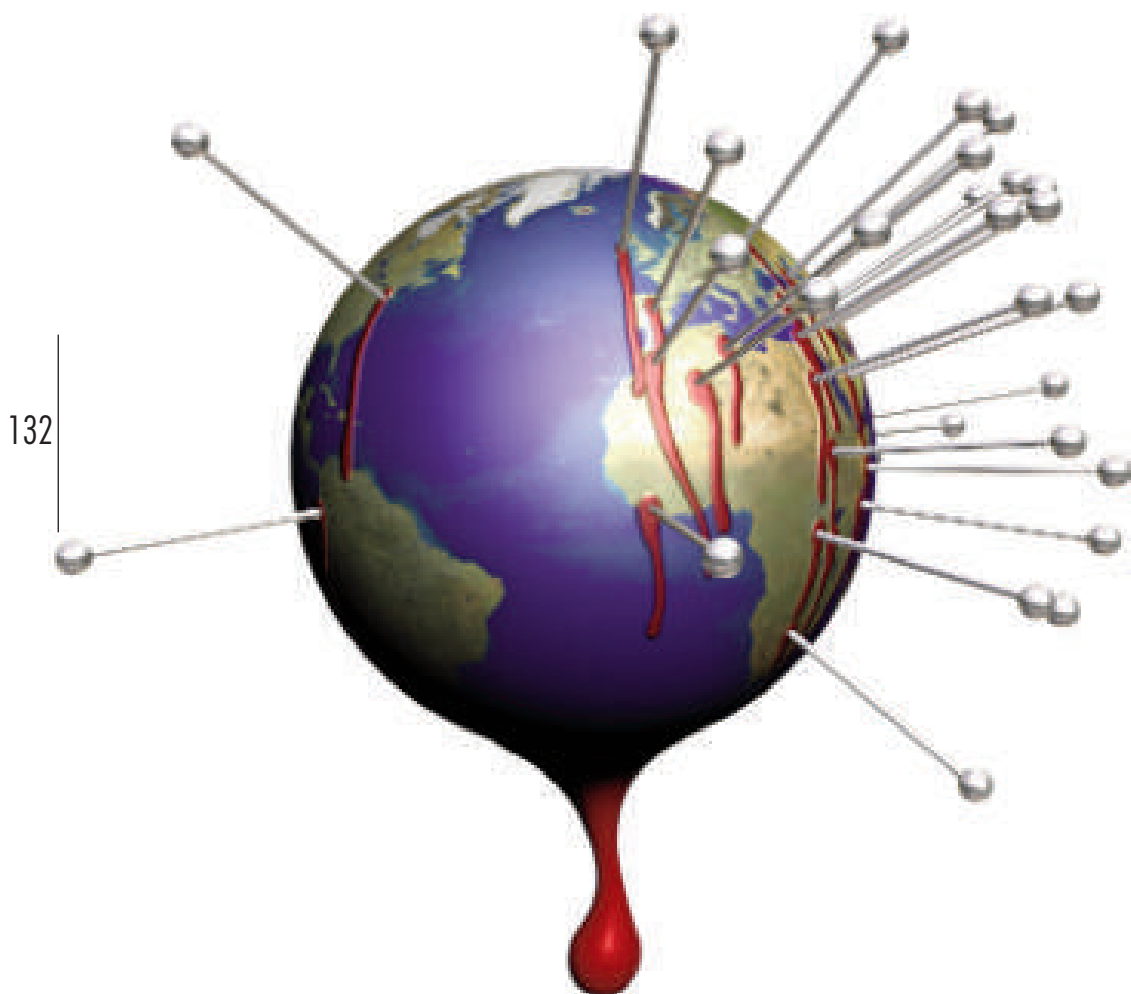
2 - OBRA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO (Formação e manutenção de seminaristas maiores e menores, construção, reforma de seminários e casas de formação para a vida religiosa masculina e feminina):

Valor disponibilizado para Roma		215.729,35
Seminários Maiores – Projetos pagos em 28/7/2006	43	381.926,50
Seminários Menores – Projetos pagos em 28/7/2006	23	51.796,00
Reformas de Seminários – Projetos pagos em 28/7/2006	1	69.000,00
Total repassado via Nunciatura Apostólica no Brasil		502.722,50

3 - OBRA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA (Material catequético, manutenção de creches, alimentação, educação e saúde de crianças de 0 a 14 anos):

Valor disponibilizado para Roma		308.253,29
Número de Projetos pagos em 27/7/2006	6	48.400,00
Número de Projetos em espera (falta documentação)	6	–
Saldo remanescente a ser distribuído em novembro de 2006		259.853,29

TEMA 12



Os grandes problemas mundiais

O mundo tem problemas?

OBJETIVO: Informar-se sobre os problemas do mundo atual.

**Procedimentos iniciais:**

Trazer ou pedir que os jovens tragam revistas e jornais atuais para recortes e pesquisas. No ambiente, ter objetos que lembrem os conflitos no mundo.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Atualmente o mundo em que vivemos não é dos melhores. Guerras, corrupção, desmatamento, desrespeito são constantes em nossos dias. Direta ou indiretamente somos altamente penalizados...

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Não esquecer de incentivar intenções missionárias que recordem os conflitos da atualidade.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 24,1-13):**

- **Aprofundando:** Os problemas são muitos, mas, como cristãos, seguindo o exemplo de Jesus, devemos enfrentar os conflitos sem medo, sendo sempre perseverantes.
- **Atividade:** Dividir os jovens em grupos e entregar a cada um uma cartolina, pedindo que montem um painel, mostrando os principais conflitos e problemas no mundo, baseados nas revistas e jornais. Em seguida, cada grupo deve tentar encontrar as causas desses problemas, para depois, num plenário, apresentar ao grande grupo. Essa exposição pode ser feita com teatrinhos, jograis, dinâmicas, etc.

Para finalizar, propor a seguinte questão para o próximo encontro:

– Qual é o meu papel, como Jovem Missionário, diante dessa realidade?

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Refletir na questão apresentada.
- **Comunitário:** Acompanhar junto com a família ou amigos os conflitos nas rádios ou telejornais e discutir suas causas e problemáticas.
- **Além-fronteiras:** Rezar para que esses conflitos cheguem logo ao fim.

8. Lembretes

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Incentivar intenções missionárias com referência aos conflitos da atualidade.

10. Despedida e cantos



Quais são as causas?

OBJETIVO: Conhecer os grandes problemas apresentados, discutir e identificar suas causas.

Procedimentos iniciais:

Trazer os cartazes montados no encontro anterior.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Realmente o mundo tem problemas... Entretanto, quais são as causas desses problemas? Se procurarmos na história da humanidade, veremos que os problemas surgiram da ganância e irresponsabilidade de muitas pessoas.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus:**

Atividade: Relembrar o que se aprofundou no encontro passado e propor que, num momento de silêncio, de “deserto”, cada jovem escolha um problema em especial para aprofundar. Pode ser: guerra em algum lugar, as divergências religiosas, o desrespeito humano, o racismo... O que cada um preferir. Logo após, individualmente, cada um refletirá nas seguintes questões:

- O que causa este problema? Onde ele se encontra? Quais são os principais prejudicados?
- O que eu, como jovem missionário, posso fazer diante dessa situação?

Concluído esse momento individual, todos apresentam ao grande grupo o que concluíram da reflexão, deixando que todos possam, juntos, encontrar uma saída para cada problema apresentado.

E, para finalizar, num momento de oração, meditar na passagem de *Marcos 12,28-31*, que nos conduz ao maior ensinamento deixado por Cristo, o amor, resposta e solução para todos os problemas apresentados.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Rezar durante a semana pelo problema que cada um aprofundou no encontro, pedindo a luz de Deus, em prol da sua solução.
- **Comunitário:** Meditar o *Evangelho de Marcos* 12,28-31 junto com a família.
- **Além-fronteiras:** Rezar pelos governantes, para que tenham melhor discernimento em suas decisões, pois elas afetam o mundo todo.

8. Lembretes

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Não esquecer de incentivar as intenções missionárias envolvendo os conflitos do momento.

10. Despedida e cantos

136



Como solucionar esses problemas

OBJETIVO: Conscientizar a população de que juntos podemos fazer a diferença.

Os problemas são muitos, mas com Fé, união e conhecimento, poderemos encontrar a solução.

Procedimentos iniciais:

Trazer figurinos e material para a montagem de uma peça de teatro.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Nosso papel como missionários consiste em não só conhecer os problemas, mas, sobretudo, tentar encontrar soluções. E a melhor forma de se conseguir isso é conscientizando o maior número possível de pessoas. A união já mudou diversas vezes a história, e agora também não será diferente...

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Não esquecer de incentivar as intenções missionárias envolvendo os conflitos da atualidade.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Lc 8,22-25):**

- **Aprofundando:** Inicialmente pode parecer difícil a mudança, mas com a Fé, unida a ações concretas, tudo pode ser possível.
- **Atividade:** Reunir o grupo de Juventude Missionária e montar uma peça de teatro que mostre a realidade dos grandes problemas no mundo. Pode ser em forma de jornal ou novela, utilizando-se figurinos e poesias, a fim de conscientizar toda a comunidade da existência desses desafios e do nosso papel de protagonistas na sua mudança. Somente quando conhecemos um problema, conscientizamo-nos da importância de sua solução.

Depois de bem preparado e ensaiado, o teatro pode ser apresentado nas turmas de catequese, grupos de jovens e reuniões de outras pastorais.

Obs.: Os painéis montados no primeiro encontro podem ilustrar a apresentação.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Durante a semana contribuir com a oferta material (cofrinho missionário).
- **Comunitário:** Fazer uma exposição em sua casa, para amigos e familiares, sobre os dados coletados.
- **Além-fronteiras:** Sensibilizar familiares e amigos sobre a importância da contribuição material: os pequenos sacrifícios de todos podem solucionar muitos dos problemas no mundo.

8. Lembretes

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos



Depende de nós...

OBJETIVO: Buscar soluções concretas para esses problemas.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com o material utilizado nos encontros anteriores. Trazer cartolinas e pincéis para o trabalho dos grupos.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Todo problema tem solução. Às vezes as soluções são mais difíceis do que esperamos, mas com perseverança, fé, disposição e **amor...** podemos vencer tudo. Nosso papel nessa mudança é de protagonistas, e devemos cativar cada vez mais pessoas a assumirem seu compromisso missionário.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Não esquecer de incentivar as intenções missionárias envolvendo os conflitos da atualidade.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 5,9):**

- **Aprofundando:** Ao aprofundar sobre todos esses grandes problemas, uma palavra que não sai de nossa cabeça é **paz**: tudo o que queremos, tudo o que buscamos...

Formar uma roda com todos os jovens e, no centro, colocar os cartazes feitos no encontro de Realidade Missionária.

Refletir:

- O que mudou? Mudaram os problemas?
- Qual é o caminho para encontrar soluções?

Em seguida, dividi-los novamente em grupos e entregar uma nova cartolina e um pincel. Analisando cada um dos problemas nos cartazes feitos anteriormente, escrever ou ilustrar no novo cartaz possíveis caminhos e buscar solucioná-los.

Finalizando esse tema, criar uma comparação entre os cartazes, mostrando os problemas e as soluções, evidenciando sempre que nós temos papel fundamental para essa mudança.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Comprometer-se a estar sempre ligado nas notícias do mundo atual e a rezar por um mundo melhor.
- **Comunitário:** Promover no bairro ou comunidade uma campanha a favor da **paz**: pode ser uma caminhada, um grupo de estudo... Sensibilizando sobre a importância da paz no mundo.
- **Além-fronteiras:** Rezar com sua família o Rosário Missionário, lembrando dos missionários(as) no mundo que vivem em meio a esses problemas e lutam por sua mudança.

8. Lembretes

9. Oração final:

Oração espontânea ou, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Não esquecer de incentivar intenções missionárias, com referência aos conflitos do momento.

10. Despedida e cantos



TEMA 13



Outro mundo é possível

O mundo em que vivemos...

OBJETIVO: Buscar conhecer qual é a situação atual do mundo em que vivemos.

Procedimentos iniciais:

Trazer ou pedir que os jovens tragam revistas e jornais atuais para recortes e pesquisa. Criar uma ambientação interessante com o globo ou mapa, velas, flores...

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Cada dia somos “bombardeados” pelos telejornais e pela mídia em geral sobre a realidade do mundo em que vivemos. Ela é às vezes assustadora, mas é importante ser conhecida. Este é o primeiro passo para reverter esta situação. Vamos conhecer melhor esta realidade neste encontro.

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153). Não esquecer de incentivar as intenções missionárias referentes a fatos da atualidade.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 5,1-11):**

■ **Aprofundando:** O mundo apresentado nas Bem-Aventuranças é o mundo que queremos. O que estamos fazendo para realizar esse projeto divino?

■ **Atividade:**

Propor ao grupo: “Qual é o Mundo em que vivemos?”

Pedir que cada um coloque suas experiências em duplas ou trios. Pesquisar nos jornais e revistas atuais que foram trazidos algumas notícias interessantes. Após leitura e aprofundamento, apresentá-las ao grupo.

Espalhar pelo chão as reportagens e imagens e tentar encontrar as causas desta realidade, seus focos iniciais, como estas situações têm afetado o contexto global.

Após esta primeira análise, partilhar o texto de Frei Betto:

- O mundo unipolar, hegemônico pelo poderio econômico, militar e ideológico dos EUA, representa séria ameaça ao futuro da humanidade. Somos 6,3 bilhões de pessoas no planeta, das quais, segundo a ONU, 4 bilhões vivem abaixo da linha da pobreza, com renda per capita mensal inferior a 60 dólares.
- O fenômeno da globalização é, de fato, globocolonização, a imposição do modelo de sociedade anglo-saxônica aos demais países do mundo. Toda essa desarmonia é agravada pelo crescente desequilíbrio ambiental e pela equivocada busca da paz pela imposição das armas, e não da promoção da justiça, como sugeriu o Profeta *Isaias*, oito séculos antes de Cristo...
 - Os desafios que se colocam hoje para a humanidade podem ser resumidos em oito pontos:

1. *Redução imediata da fome, da pobreza e da desigualdade social.* Essas são as verdadeiras “armas de destruição em massa”, que sacrificam, segundo a FAO, pelo menos 24 mil vidas por dia. Entre os fatores de morte precoce, a fome supera as enfermidades (câncer, aids, etc.); os acidentes de trânsito e de trabalho; a violência (guerras, terrorismo, assassinatos). No entanto, o planeta produz alimentos suficientes para 11 bilhões de bocas. O problema, pois, não é excesso de bocas, nem falta de alimentos, mas de justiça, sobretudo, de partilha dos bens da terra e dos frutos do trabalho humano.
2. *Respeito à soberania e à autodeterminação dos povos.* Os organismos multilaterais devem evitar sua manipulação por parte das grandes potências. Atrás de tratados supostamente voltados ao intercâmbio entre nações, escondem-se mecanismos cruéis de neocolonialismo. Ninguém é capaz de imaginar uma base cubana na costa da Califórnia, o que certamente provocaria grande alarde da mídia. Porém há uma base americana na costa de Cuba, Guantânamo, sem que isso cause reação indignada da mídia internacional. Uma nação, como Porto Rico, permanece, desde 1898, sob tutela americana. Bases militares dos EUA espalham-se pelo mundo, numa flagrante intromissão na segurança interna dos países hospedeiros e vizinhos.
3. *Fortalecimento da cidadania e da democracia.* O conjunto da população tem o direito de se organizar por grupos de interesses, para defender e reivindicar seus direitos. A cidadania deve se basear no pleno reconhecimento da dignidade de cada ser humano, independentemente de sua condição sexual, étnica, religiosa e social. Urge assegurar a todos alimentação, saúde e educação; trabalho, cultura e lazer; moradia e o direito à felicidade. A democracia alcançará sua plenitude quando equacionar liberdade política com justiça social, de modo que todos tenham renda suficiente que lhes garanta qualidade de vida e plenas condições de desenvolvimento humano.

4. *Proteção do meio ambiente.* O potencial energético do planeta está quase se esgotando, há grande ameaça à sua biodiversidade, as condições climáticas alteram-se de ano para ano. Sem um novo paradigma de relação entre o ser humano e a natureza, a progressiva degradação ambiental poderá aumentar os casos de enfermidades decorrentes do desequilíbrio ecológico, prejudicando as fontes de produção de água potável e de alimentação.
5. *Respeito ao pluralismo religioso, à diversidade de modelos políticos e fim das discriminações sexuais e étnicas.* A intolerância religiosa poderá multiplicar as reações típicas de atitudes fundamentalistas. Daí a importância de favorecer o diálogo inter-religioso. Os modelos de organização política de nossas sociedades devem respeitar as idiossincrasias de cada povo. Os novos papéis sexuais precisam ser encarados com respeito e as diferenças étnicas como fator de enriquecimento da convivência humana.
6. *Solidariedade entre as nações.* Somos todos passageiros dessa nave espacial chamada planeta terra. Os recursos são limitados e devem ser distribuídos com justiça e utilizados com parcimônia. Para tanto, é preciso erradicar a competição, a opressão e o colonialismo, que tanto prejudicam a convivência entre as nações. O quanto antes, é urgente fortalecer nas novas gerações a consciência de que somos uma só família humana, e a que singularidade de cada povo não deve constituir fator de preconceito, discriminação, agressão ou imposição de modelos estranhos à sua história e índole.
7. *Superar a economia da carência,* que afeta hoje dois terços da humanidade, obrigados a sobreviver em condições sub-humanas, e a economia da abundância, que propicia a uns poucos países uma apropriação indevida e exagerada de riquezas e recursos que, em princípio, pertencem ao conjunto da humanidade. A economia da suficiência deve assegurar a cada pessoa e a cada povo condições dignas de vida e plena realização de seu potencial humano.
8. *Fortalecer a cultura que identifica a natureza sagrada de cada pessoa,* sua dignidade irreduzível e seu direito inalienável a uma vida feliz. Cada um de nós é o centro do universo, e o dom da vida é o valor supremo a ser preservado, aperfeiçoado e exaltado, de modo a evitar toda banalização da existência, bem como os fatores que contribuem para ameaçá-la, destruí-la e desvalorizá-la. Seremos verdadeiramente humanos, quando a felicidade ultrapassar as condições materiais de vida e atingir sua vocação à transcendência, elevando o espírito humano aos vãos da infinitude, ora prenunciados na arte, na mística religiosa e, sobretudo, no amor.

(Frei Betto – religioso dominicano)

6. Partilhando a vida: Este momento pode ser uma continuidade dessa reflexão, dando agora mais ênfase à realidade que atinge diretamente os jovens do grupo.

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Aprofundar os pontos apontados no texto do Frei Betto e tentar encontrar possíveis soluções para essas problemáticas.
- **Comunitário:** Acompanhar durante toda a semana os noticiários para o próximo encontro.
- **Além-fronteiras:** Oferecer o trabalho ou estudo desta semana por todos os que sofrem as injustiças do mundo, principalmente os jovens.

8. Lembretes:

Pedir para que cada um traga uma almofada e recortes de revistas interessantes apresentando a realidade do mundo atual.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos



Outro mundo é possível?

OBJETIVO: Conhecer a realidade e analisar as propostas já existentes para tornar esse mundo diferente, um outro mundo.

Procedimentos iniciais:

Preparar o ambiente com um tapete e deixar que cada um traga sua almofada e sente no chão, em grande roda, para partilhar o encontro. É importante que haja um globo ou mapa no centro do tapete.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Outro mundo é possível, porque Outro mundo é preciso. Outro mundo é possível, porque Outro mundo é viável. Qual mundo que queremos?

3. Oração inicial:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 6,1-7):**

Quando Carlo Giuliani, jovem italiano, tombou nas ruas de Gênova, baleado a sangue frio na cabeça, muitos pensaram que tudo havia acabado. Quando os ministros do Interior dos países que formam a União Européia resolveram incentivar a espionagem de líderes dos movimentos sociais e ONGs que organizam os protestos antiglobalização, parece mesmo que não houve mais jeito, tudo acabou de fato. Mas destes dois acontecimentos ergue-se uma certeza inabalável: outro mundo é, sim, preciso e viável. Não serão com balas e com oficiais à paisana que o sonho de sociedades igualitárias e pacíficas esmorecerão. Jamais. Essa é razão para continuarmos lutando, pois acreditamos que outro mundo realmente é possível e viável. Agora vamos colocar as imagens e notícias que coletamos durante a semana junto do globo (ou mapa) no centro do tapete.

■ Aprofundando:

Esse é o mundo em que vivemos. Entretanto, muitas iniciativas existem para mudar essa realidade: ONGs, Pastoral da Criança, Ação Social, Projetos da ONU e do Unicef, etc. (Pedir que cada um contribua com o seu conhecimento dessas iniciativas, se participa de alguma, quais as suas experiências...)

Conforme a reflexão for se concluindo, unir todos num momento de oração:

pode ser uma dezena do rosário, pedindo que essas iniciavas se fortifiquem e que cada vez mais pessoas lutem pelo nosso mundo, nosso lar.

E como no Evangelho “Quando orardes, não useis de muitas palavras, como fazem os pagãos...” (Mt 6,5).

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Agradecer nas orações a sua vida e realidade, que, mesmo com dificuldades, é muito melhor que a de muitas pessoas que vivem em guerras, com medo do terrorismo, etc.
- **Comunitário:** Conversar com a família e amigos sobre a importância de lutarmos por outro mundo.
- **Além-fronteiras:** Orar por todos os missionários que estão em ação em locais de difícil conciliação e paz.

8. Lembretes:

Preparar a ação concreta do próximo encontro (local, material, etc.).

9. **Oração final:** Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos

Podemos fazer a diferença

OBJETIVO: Vivenciar uma experiência concreta, como protagonistas na mudança do mundo em que vivemos.

Procedimentos iniciais:

Realizar um encontro envolvido com uma ação concreta, utilizando os exemplos abaixo ou os de sua preferência. A primeira parte do encontro pode ser num local do procedimento ou no de costume. Algumas opções:

- Pesquisar um local poluído e organizar uma grande despoluição e revitalização.
- Unir-se a alguma ONG da região num trabalho de campo.
- Articular-se junto à ação social da paróquia ou do bairro na ajuda as pessoas necessitadas.
- Fazer alguma campanha de conscientização contra o desmatamento, em favor da reciclagem, etc.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Mudar o mundo é possível! As reflexões e as propostas são conhecidas, resta continuar o trabalho de gerações de homens e mulheres que não se conformaram e lutaram ou estão lutando na construção desse mundo novo. Hoje é a nossa vez de fazermos a diferença...

3. Oração inicial:

Que bom, Senhor, saber como somos importantes para Ti. Isso nos compromete a ser Tuas verdadeiras testemunhas diante do mundo. Obrigado, Senhor, por chamar-nos. Ajuda-nos a mantermo-nos sempre firmes na transformação do mundo. Outro mundo realmente é possível e depende de nós.

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 25,14-30 – Parábola dos Talentos):**

- **Aprofundando:** Nesta ação concreta, utilizar os talentos que Deus nos deu.
- **Atividade:** Unir-se em torno da atividade escolhida e vivenciar esta experiência de ser agentes protagonistas na mudança do mundo. Podemos fazer a diferença, só basta quereremos...

6. Partilhando a vida:

Além das partilhas habituais, partilhar nesse momento como foi a experiência de “colocar a mão na massa”, quais as sensações e críticas...

7. Compromissos Missionários (fazendo a oferta material do cofrinho):

- **Pessoal:** Rezar por todos os que dedicam suas vidas por um mundo melhor.
- **Comunitário:** Dar continuidade às experiências concretas, como a realizada no encontro, para a transformação deste mundo num mundo mais justo.
- **Além-fronteiras:** Se possível, cooperar com a oferta material, sabendo que essa contribuição tem caminho direto para os missionários que tanto precisam de ajuda.

8. Lembretes

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos



O mundo que queremos

OBJETIVO: Celebrar o que foi visto e assumir nosso compromisso enquanto protagonistas.

Procedimentos iniciais:

Preparar o local com o material utilizado nos encontros anteriores. Levar um balão (bexiga) na cor branca e canetas coloridas para cada jovem.

1. Acolhida e canto**2. Motivação:**

Um outro mundo é possível, pois um novo ser humano é possível. Egoísmo, disputas, opressão, exclusão, privatização de tudo, até dos afetos, são temas que precisam ser seriamente discutidos, para que possamos ir modificando nossa consciência e assim percebamos que cooperação, apoio mútuo, solidariedade, partilha, amorosidade, são valores práticos que urgem serem resgatados. Não há um **eu** sem um **nós**. E nós podemos e queremos fazer a diferença.

3. Oração inicial:

Cada um coloca uma intenção relacionada ao tema do mês e logo após todos fazem a oração, como de costume, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

4. Partilha dos compromissos semanais**5. Vivenciando a Palavra de Deus (Mt 5,13-14):**

- **Aprofundando:** Nós somos **sal** da terra e **luz** do mundo. Podemos fazer a diferença...
- Palavras de Holgonsi Soares Gonçalves Siqueira (Professor Doutor e Sociólogo da UFSM/RS):

“Penso que já se foi o tempo em que um grande número de pessoas repetiam, de forma robotizada, o slogan: ‘precisamos mudar tudo isto que está aí’. Sempre considerei este slogan vazio, demagógico e ingênuo. A ordem/desordem mundial globalizada (que provocou – e está a provocar – mudanças em tudo) é fundamentalmente diferente do sistema bipolar que prevalecia no mundo, e, as mudanças globais que se processaram nas estruturas econômicas, políticas, sociais, culturais e na vida cotidiana, tornaram bastante complexas as soluções para os problemas mundiais. Aliás, entendo que qualquer tipo de certeza ou verdade, no contexto presente, tem a duração de um sonho. Mesmo assim, acredito que ‘um outro mundo é possível’, não de forma ilusó-

ria, mas do seguinte modo...”

Utilizando dessa afirmação acima, vamos completar a frase. Mas de modo diferente:

- Entregar um balão e uma caneta colorida a cada jovem e pedir que encham os balões, tentando colocar ali o máximo de boas vibrações, boas intenções...
- Em seguida, escrever em volta do balão o que queremos nesse outro mundo (paz, harmonia, felicidade...). Deixar à vontade. Partilhar os balões com o grupo.

Concluir o tema deste mês, propondo que este balão seja tão cuidado quanto o mundo, e, cada vez que olharmos para ele, lembremos do nosso compromisso como responsáveis por tornar o mundo assim como propomos em nosso balão.

6. Partilhando a vida

7. Compromissos Missionários:

- **Pessoal:** Cuidar do balão e o torná-lo conhecido a todos os familiares e amigos.
- **Comunitário:** Conscientizar-se de que, mesmo com pequenas coisas, podemos ajudar a salvar o mundo: reciclagem, defesa do meio ambiente...
- **Além-fronteiras:** Pesquisar sobre a situação de algum lugar no mundo e pensar sobre possíveis soluções para os seus problemas.

8. Lembretes:

Propor o tema do próximo encontro e possíveis materiais.

9. Oração final:

Oração espontânea, ou com uma das Orações Missionárias (pág. 153).

10. Despedida e cantos

ORAÇÕES MISSIONÁRIAS

1998:

Deus, nosso Pai, nós Vos louvamos e bendizemos, por toda animação missionária que se realiza, por meio de Vosso Filho Jesus, Caminho certo a seguir, Verdade que liberta e Vida que salva. Enviai sobre nós o Espírito Santo, para que nossas comunidades sejam sinal de vida e esperança para todos.

TODOS: *Ele Vos ensinará toda verdade!*

Despertaí vocações missionárias e protegeí os que anunciam o Evangelho, tornando Vosso nome conhecido, em todos os recantos do universo.

TODOS: *Ele Vos ensinará toda verdade!*

Maria, Mãe de Deus e nossa, fazei-nos seguidores e seguidoras, do Vosso Filho Jesus e fortaleceí, em todas as pessoas, o compromisso de construir, hoje e no Novo Milênio, um mundo de justiça e de paz.

TODOS: *Ele Vos ensinará toda a verdade!*

1999:

Pai nosso, Deus de amor e misericórdia, nós Vos louvamos, porque nos enviastes Jesus, Vosso Filho e irmão nosso, vida e esperança para todos os povos.

TODOS: *Jesus Cristo, vida e esperança para todos os povos!*

Enviai-nos, ó Pai, o Espírito Santo e abri a mente e os corações dos irmãos e irmãs de nossa América, para que se “tornem próximos” de todos, principalmente dos mais pobres, esquecidos e excluídos.

TODOS: *Como o Pai me enviou, eu vos envio.*

Pai, que Vossa vontade seja feita! Fortaleceí-nos na missão de servir, dialogar, testemunhar e anunciar Jesus além de todas as fronteiras.

TODOS: *Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.*

Ajudai-nos, ó Pai, a sermos como Maria, mãe terna e carinhosa, para que sigamos no Terceiro Milênio com alegria e o compromisso da Esperança e juntos Vos louvar: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém!

2000:

Ó Deus Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, nós Vos louvamos pela Vossa comunhão. Sois o fundamento e inspiração de nossa fraternidade.

TODOS: *Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.*

Ajudai-nos a construir uma convivência fraterna, respeitosa das diferenças e solidária com todas as pessoas.

TODOS: *Por que vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.*

Abençoei os missionários e missionárias do mundo inteiro e a nós que peregrinamos rumo ao Reino de Deus, que é comunhão total e vida eterna.

TODOS: *Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.*

Despertaí vocações missionárias, no campo e na cidade, para que possamos com Maria, construir um milênio sem exclusões, na dignidade e na paz. Amém!

2001:

Ó Deus, Pai de amor e de bondade, Senhor da vida e da história: neste Novo Milênio, queremos viver intensamente a comunhão com vossa Trindade Santa. Iluminados pela Vossa Palavra, queremos dizer sim à vida que brota da Eucaristia, “fonte e ápice da vida cristã”. Ajudai-nos, ó Pai, a construir comunidades vivas, e a viver como irmãos. Queremos, com a força do Vosso Espírito, estar a serviço da Igreja, neste Novo Milênio como missionários no mundo sem fronteiras. Maria, Estrela da Evangelização, ajudai-nos a dar nosso sim ao Projeto de vosso Filho, Jesus Cristo. Amém!

2002:

Ó Deus, Pai e Mãe dos povos do mundo, nós Vos agradecemos e louvamos pela imensidão do universo, fruto da Vossa sabedoria e obra de Vossas mãos. Mulheres e homens exultamos, pois nos fizestes a Vós semelhantes.

Neste início de milênio suplicamos, na diversidade das raças e culturas, venha até nós o Vosso Reino! Um Reino de justiça e perdão, Reino de Paz. A própria natureza geme e chora, já se faz tarde, vinde, sem demora!

Atendei o clamor dos povos indígenas e africanos, ao longo dos séculos humilhados e esmagados, em nosso País e em todo o continente americano. Sonhamos com uma terra sem males, sem ódio, violência e fome. Sem racismo, exclusão e fronteiras.

No dom do Espírito, com Maria, mãe de Jesus, de esperança em esperança caminhamos! Corações em festa, radiantes de luz, pois sois fiel e misericordioso. Seguindo os passos de Vosso Filho Bendito, chegaremos à plenitude de Vosso Reino. Amém!

2003:

Deus e Senhor nosso, quereis que todos os homens e mulheres se salvem e cheguem ao conhecimento da Verdade. Olhai para a Vossa Igreja e enviai-lhe novos servidores e servidoras para que anunciem o Evangelho a todas as nações. Que todo o Vosso Povo convocado pela Vossa Palavra e sustentado pela graça batismal, avance para as águas mais profundas, no caminho da caridade, do serviço e da Missão. Dai-nos o Espírito missionário de Cristo e de Vossa Igreja, a fim de conduzirmos todo o rebanho à luz do Evangelho. Maria, Mãe dos missionários, rogai por nós, agora e sempre. Amém!

2004:

Senhor Jesus, cansado das viagens missionárias, sentastes junto ao poço de Jacó e dissetes à Samaritana: “Dá-me de beber”. Guiai-nos às fontes da “água viva”, para proclamar por toda parte A Boa-Nova do Reino.

Espírito Santificador, que pairáveis sobre as águas já na origem do mundo, fortalecei a Obra Missionária da Igreja, para que todos os povos cheguem à plenitude da vida.

Ó Pai, por Vosso Espírito de Amor, dai-nos desta “água viva” que é Jesus, para em seu nome proclamar o Evangelho com renovado ardor missionário. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

2005:

Nós Vos louvamos, Senhor, e agradecemos pela Vossa Palavra, pela graça do Batismo, pela missão que de Vós recebemos. Ensinai-nos, nós Vos pedimos, a ser missionários neste tempo e em toda parte.

Alimentados pelo Vosso Corpo e Sangue, seja a nossa Missão um serviço à Paz; e, para a humanidade à procura do Caminho, sedenta de Vida e de Verdade, um sinal de amor e de esperança. Amém.

Pai Nosso... Ave, Maria... Glória ao Pai...

2006:

Senhor Jesus Cristo, Tu que passaste pelo mundo fazendo o bem a todos, concede-nos o ardor missionário que levou São Francisco Xavier a ir ao encontro de povos desconhecidos, em cujas culturas já estavam presentes as sementes do Evangelho, Dá-nos uma fé que não conheça fronteiras para testemunhar a todos o amor do Pai. Amém!

